

NA ESTACA ZERO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Demitiu-se a Comissão Especial nomeada por Vargas, com exceção do representante dos servidores — Autorizar o ministro da Fazenda a nomear nova comissão é ratificar a situação protelatória já existente — Declarações do sr. Lycio Hauer à nossa reportagem

Leia na Sexta Página

VAL APPARES

"Nós, comunistas, não apelamos para golpes militares nem para conspiratas de generais" — "Unamos a imensa vontade de paz da maioria esmagadora da nação e isolemos o pequeno grupo de traidores e reacionários que desejam uma nova guerra mundial"

COMO IMPRENSA POPULAR vem denunciando em suas colunas, aumenta em todo o país a onda de provocações anti-comunistas, acompanhadas de inúmeras prisões arbitrárias de civis e militares, sob o pretexto de desarticular um pretenso golpe comunista.

IMPRENSA POPULAR vê-se na obrigação de esclarecer às grandes massas sobre os criminosos objetivos dessa esfahastosa campanha, inspirada pelo imperialismo norte-americano e realizada pelo governo de traição nacional.

PERGUNTA: Poderia dizer-nos algumas palavras sobre a atual campanha contra o comunismo no país e, mais especialmente, sobre a falada infiltração comunista nas forças armadas?

RESPOSTA: Com todo o prazer, pois, mais do que nunca é indispensável que o povo brasileiro conheça a verdade e não se deixe levar pelo barulho que fazem os provocadores de guerra com o objetivo de assustar as pessoas de nervos fracos, conseguindo ludibriá-las e separá-las de todos aqueles que em nossa pátria lutam pela paz e pela independência nacional.

É um fato que a reação policial aumenta no país. O governo do sr. Vargas já não faz grande questão de salvar as apariências e aparece cada vez mais com a sua verdadeira catadura de inimigo do povo. Mas o que todos precisam compreender é que isso não significa força, pois, ao contrário, traduz a fraqueza do governo. As tentativas que faz no sentido da implantação do fascismo no país, a onda de reação que procura desencadear, tem explicação no fato de que é cada vez maior a resistência do nosso povo aos planos guerreiros e colonizadores dos imperialistas americanos. Apesar das tentativas feitas, Vargas ainda não pôde enviar tropas brasileiras para a Coreia, nem entregar o petróleo, nem conseguir impedir que o proletariado e o povo lutem contra a fome e a miséria. Nem pôde também sufocar a vontade de paz do nosso povo que continua se manifestando com vigor crescente. Nestas condições, para atender às exigências cada vez mais prementes de seus patrões americanos, procura tomar novas e mais severas medidas de repressão contra o povo na esperança de conseguir assim quebrar essa resistência. Em todo o país houve sérias assaltadas, os patriotas e democratas, sob qualquer pretexto, são arbitrariamente detidos, espancados e torturados pelos carros policiais, a imprensa popular é perseguida, e associações populares têm suas sedes invadidas e são diariamente ameaçadas em sua vida e atividade.

E, quanto aos militares, é claro que os patriotas e democratas fardados não poderiam escapar dessa onda reacionária. Eles também sofrem as consequências da política de guerra do sr. Vargas. Os militares brasileiros possuem uma velha e gloriosa tradição de patriotismo e de apoio a todos os grandes movimentos populares. Os generais e admirantes americanos já comandam hoje as forças armadas brasileiras, mas não conseguiram eliminar suas melhores tradições. Ora, o governo do sr. Vargas, obediente aos seus patrões americanos, faz o possível para transformar as forças armadas nacionais, em bando de mercenários e em policiais, carregados de nosso próprio povo, quer fazer das forças armadas brasileiras um mero departamento do FBI americano e de cada quartel um local de tortura. Civis e militares, inclusive mulheres, como ainda há pouco ocorreu em Pernambuco, são detidos, espancados e torturados sob ordens diretas de oficiais fascistas e leais ao imperialismo. Tanto no Exército, como na Marinha e na Aeronáutica, já existem corpos de Polícia que prendem a civis e militares e que se especializam nas brutalidades contra o povo. Mas a maioria dos militares brasileiros — oficiais e soldados — não se presta a tão indigno papel e, daí, a necessidade da intimidação que, como não podia deixar de ser, é feita sob a bandeira do anticomunismo, da luta contra a infiltração comunista nas forças armadas.

Tudo isso, porém, não quebra a resistência dos militares dignos e patriotas, como não diminui a vontade de luta de todo o povo. Ao contrário, tais fatos só podem aumentar a indignação das massas que vêm cada dia mais claramente para onde o governo de Vargas quer arrastar a nação, só podem elevar seu desejo de luta em defesa da paz e da pátria, das liberdades e de melhores condições de vida.

PERGUNTA: Pensa, então, que esta em ligação com isso a atual agitação feita pela imprensa reacionária em torno do perigo comunista?

RESPOSTA: A atual gritaria em torno do velho fantasma do perigo comunista não tem nada de original, é a repetição de outras anteriores e, certamente, não será a última. O fenômeno vem se repetindo nos últimos meses, como vagas sucessivas, mas com a característica nova e muito particular de que morrem sem alcançar a repercussão certamente desejada pelo sr. Vargas e demais agentes inquietos em nossa terra. E isto é um bom sinal da situação que atraímos, é um sinal de maior compreensão política das grandes massas.

Vejamos o que se passa: enquanto o sr. Vargas, de um lado, manda assinar o tratado militar com os Estados Unidos — terrível ameaça à vida da nossa juventude — e, logo em seguida, sanciona a nova lei do serviço militar, que permite a convocação imediata de todos os brasileiros de 18 a 45 anos, sejam ou não reservistas, de outro lado, mobiliza os mercenários a serviço do imperialismo americano para a gritaria do perigo comunista, das conspirações comunistas, dos golpes armados preparados pelos comunistas, etc. e tenta, assim, ocultar à nação os novos crimes cometidos contra a sua segurança e o seu futuro. Ao mesmo tempo que os jornais da esquerda e as agências telegráficas americanas transformam em revolução comunista no Rio Grande do Norte a um simples tiro de uma sentinela assustada, o sr. Vargas manda apresentar no Congresso a votação do seu projeto que visa entregar o petróleo brasileiro à Standard Oil. O objetivo é claro: assustar com o comunismo para ir completando a venda do país ao imperialismo e dando passos no caminho da preparação para a guerra.

Mas não se trata apenas disso — o sr. Vargas espera também criar no país um ambiente de nervosismo, ou de pânico mesmo, que lhe permita conseguir do Congresso a lei de exceção para implantar "democraticamente" a ditadura aberta e mobilizar a nossa juventude para as guerras de Truman. Nossa povo, porém, assim como não se intimida com a reação policial, já não se deixa enganar por essa gritaria de policiais e generais reacionários, e nem se deixa levar pelas mentiras da imprensa de aluguel. E, isto, certamente, é um sinal dos tempos. O povo brasileiro já aprendeu muito, já amadureceu politicamente. Não há dúvida que o esforço feito pelos comunistas nos últimos anos para elevar o nível político das grandes massas operárias e populares começa a produzir seus frutos.

PERGUNTA: Pensa, então, que o nosso povo pode barrar essa marcha para o fascismo e enfrentar vitoriosamente a ameaça de guerra?

RESPOSTA: Sem dúvida alguma, desde que o povo brasileiro tome em suas mãos a causa da paz e a defesa até o fim.

O grande Stalin, chefe do governo soviético e campeão mundial da paz, disse há poucos dias que a guerra não está hoje mais próxima do que há dois ou três anos atrás. Isto se deve fundamentalmente à política de paz da URSS e à

Vargas, com o apoio de toda a imprensa a serviço da reação e dos magnatas tanques. Para isso, procurou cuvir a polêmica esclarecedora do grande líder do povo brasileiro, Luís Carlos Prestes. As perguntas formuladas pelo nosso jornal, o chefe do P.C.B., respondeu com a clareza que lhe é peculiar, mostrando o verdadeiro significado e conteúdo da presente campanha anti-comunista e indicando ao povo brasileiro o justo caminho da luta pela paz, pela liberdade nacional e pela liberdade.

resistência crescente dos povos que no mundo inteiro lutam pela paz, muito particularmente ao heroísmo com que o povo coreano, ajudado pelos voluntários chineses, tem resistido à brutalidade da agressão norte-americana. A paz vem sendo imposta pelos povos e isto é um fato também aqui em nosso país. A ameaça de guerra aumentaria, porém, para o nosso povo, na medida em que enfraquecesse a sua resistência. Estou certo, no entanto, de que o povo não deixará de lutar, que há-de lutar com redobrado vigor para liquidar os intentos monstrosos de seus piores inimigos. E é neste sentido que desejo aproveitar esta oportunidade para fazer um novo apelo a todo o nosso povo.

É um dever de todos os patriotas não permitir que o povo seja enganado pelas manobras criminosas dos provocadores de guerra. Enquanto o sr. Vargas procura dividir a nação em comunistas e anti-comunistas, unamos a intensa vontade de paz da maioria esmagadora da nação e isolemos o pequeno

grupo de traidores e reacionários que desejam uma nova guerra mundial e tudo fazem para arrastar nosso povo às aventuras criminosas do governo dos Estados Unidos. Dirijamo-nos a todos os brasileiros independentemente de posição social, de seus pontos de vista políticos, de suas crenças religiosas, e a todos apelo para que se unam para defender a paz e para libertar o Brasil da crescente escravidão pelos monopólios americanos. Nenhuma pessoa honesta pode deixar de lutar contra os crimes que os generais inquietos estão cometendo há quase dois anos... na Coreia. É indispensável que se levante no país inteiro um vigoroso protesto contra o crime da guerra bacteriológica já iniciada pelo governo de Truman e que constitui ameaça à vida de todos os povos. Nossa povo não pode continuar por mais tempo vítima da fome crescente nem permitir que prosseguja a venda do país e sua completa submissão à criminosa política dos provocadores de guerra do Departamento de Estado norte-americano. Exijamos a anulação do último acordo militar com os Estados Unidos, lutemos contra o aumento dos efetivos militares do país, não permitamos que o petróleo brasileiro seja entregue à Standard Oil, que seja aprovado no Congresso o projeto entreguista do sr. Vargas, exijamos a liberdade de todos os presos políticos e que cessem as perseguições policiais contra os operários grevistas, contra os partidários da paz e contra os patriotas civis ou militares que lutam em defesa do petróleo e da soberania nacional. Nós, comunistas, não apelamos para golpes militares nem para conspirações de generais, porque estamos certos de que é a força do povo organizado com a classe operária a frente que hâ-de quebrar a política de guerra do atual governo, de derrotá-lo politicamente, até conseguir substituí-lo por um governo efetivamente democrático e popular, que liberte o país do jugo imperialista, que assegure a entrega gratuita da terra dos latifundiários aos trabalhadores do campo, que desloque nossa pátria do campo da guerra e da reação para o campo da paz, da democracia e do socialismo.



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Domingo, 4 de Maio de 1952 — N.º 1046



ARBITRARIAMENTE Préso Dionísio Encina

MEXICO, 3 (IP) — No momento em que saia de sua residência foi preso o secretário geral do Partido Comunista do México, Dionísio Encina. A prisão do prestigiado líder comunista está diretamente relacionada com as comemorações de Primeiro de Maio quando o proletariado mexicano fez 28 ruas proclamando sua decisão de conquistar a paz a independência nacional e

seus direitos e liberdades. Durante as comemorações houve um morte e cerca de cinquenta patriotas feridos, o que vem causando verdadeira indignação em todo o país. Já se encontram presas e processadas pela polícia mais de 30 pessoas, tendo a recente prisão do secretário geral do PCM provocado verdadeira onda de protestos.

MÃES, ASSINAI O APÉLIO POR UM PACTO DE PAZ!

Mãe brasileira, a vida de teu filho está em perigo! Enquanto preparam o lançamento de bombas atômicas na Coreia, os agressores norte-americanos desencadeiam a agressão bacteriológica

contra os povos coreano e chinês.

Pensei bem, o governo de Vargas acabava de sancionar uma lei pela qual podem ser convocados para a guerra, mesmo que não sejam

reservistas, pessoas dos 17 até os 45 anos.

Além disso, este mesmo governo firmou um acordo com os Estados Unidos, com prometendo-se a enviar tropas para a Coreia e a per-

mitir que tropas americanas ocupem o nosso solo.

Defendam a vida de vossos filhos lutando contra a guerra. Assinai o apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências!

AVIÃO DESASTRE DE

ROMA, 3 (A.F.P.) — Um avião de turismo precipitou-se oito quilômetros desta capital, morrendo carbonizada os dois ocupantes, um instrutor do Aero Clube de Roma e um passageiro.

O aparêlho acabava de deixar o aeródromo de Urbe, quando se chocou com fios telefônicos, o que provocou sua queda.

O TRANSMISSOR DA MORTE

ANCARA, 3 (AFP) — O clube brasileiro Corinthians Paulista derrubou hoje um quadro misto desta capital pola contagem de 3x1.

Ao terminar o primeiro tempo já os brasileiros venciam por 1x0.



Ordenando o desencadeamento da agressão microbiana na Coreia, Truman se apresenta aos olhos da Humanidade como o transmissor da morte, o portador de bacérias e gérmenes das mais terríveis doenças epidêmicas. A respeito desse crime monstruoso, que constitui ameaça aos povos do mundo inteiro, publicamos no suplemento de noite edição de hoje ampla reportagem. Essa reportagem, que contém fatos de grande atrevimento, demonstra a plena irresponsabilidade do governo norte-americano pela agressão bacteriológica, que vinha sendo preparada desde 1948

"Gostaria que outros brasileiros pudesssem ver de perto esta nova civilização"

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO QUEIROZ DO AMARAL NA RÁDIO DE MOSCOU ★ LEIA NA 6a PAG.

PARAQUEDISTAS AMERICANOS NA BASE AÉREA DE VAL-DE-CÂS

As agências telegráficas, a propósito do acidente do «President» da Pan American Airways, trouxe a público (elas são absolutamente suspeitas nesse caso) um fato da maior gravidade, porque importa em violação da soberania nacional: tropas de paraquedistas americanos

encontram-se estacionadas na base aérea de Val-de-Câs, em Belém do Pará. O noticiário a respeito foi publicado no «Diário da Noite» de 2 do corrente, conforme fac-símile ao lado, e procede das agências Meridional e France Press, coincidindo com a nota oficial da Panair. Esse fato, que comentamos em nota na 3a. página, é uma confirmação das patrióticas denúncias que IMPRENSA POPULAR tem feito.

PRÉSO O JORNALISTA HUMBERTO TELLES

Há mais de 3 dias em poder dos bandidos da Ordem Política aquele nosso companheiro

Na noite de 30 de abril o nosso redator Humberto Telles, que o público conhece e admira principalmente através

vés de «Coisas da Cidade», foi violentamente preso pelos tiranos da Ordem Política, que o conduziram para o lugar ignorado.

Até o momento, portanto há mais de três dias, Humberto Telles se encontra em poder da polícia, tendo sido ontem imposta ordem de habeas corpus em seu favor. O nosso companheiro foi preso pelos bandidos da rua da Relação quando, depois de deixar o trabalho, dirigia-se para a sua residência.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia. Segundo apuramos, tanto pilotos como médicos, que estavam no avião, e os enfermeiros que consideram difícil, se remota, a possibilidade de de fato terem viajado para a Coreia.

Miami, Flórida, 3 (APF). — A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.

NOTA OFICIAL DA PAN AMERICAN AIRWAYS
A Pan-American Airways anuncia que aérea americana não transporta militares ou paraquedistas americanos para a Coreia.</

Cái no Vazio e no Ridículo O "Plano Cohen" da Bahia

A ARENGA Do Espião Titista

OSVALDO PERALVA

As representações do governo de Vargas na Iugoslávia e o desse país no Brasil foram elevadas, como se sabe, à categoria de embalhado, tendo o embalhador de Tito, que acaba de chegar ao Rio, feito declarações à imprensa que não podem passar em brancas nuvens.

Antes de tudo devemos desmascarar a desfaçanada com que os fascistas do governo jugoslavo continuam a se atribuir o título de comunistas. A camarária do Belgrado conseguiu, durante muito tempo, fazer-se passar por tal: dizia-se comunista e dirigia um Partido Comunista, embora o mantivesse quase na ilegalidade, conforme denunciou o Bureau de Informação, e o dissolvesse na Frente Popular, tirando-lhe assim uma das principais características dos PP, CC, — sua posição de vanguarda; proclamava-se uma república popular, embora nunca tivesse efetivamente cumprido o seu papel de liquidar as classes exploradoras e marchar pelo caminho do socialismo; ainda hoje fala num Exército Popular, que nada tem de popular, uma vez que vem se armando até os dentes com armas do imperialismo americano e executando o papel de provocador de guerra nos Balcãs.

Ora, poder-se-ia imaginar que os Estados Unidos imperialistas fornecessem armas a Tito, como vêm fornecendo, para reforçar seu poder, e este poder se exerce não contra os trabalhadores e sim contra os capitalistas, os exploradores, os ilustrados?

A verdade é que a Iugoslávia enveredou definitivamente pelo caminho do restabelecimento do capitalismo e do semi-fascismo, da exploração dos camponeses pobres pelos camponeses ricos, da exploração dos trabalhadores pelos capitalistas, da exploração do povo pelos especuladores.

Quem o contesta é o próprio embalhador jugoslavo, quando diz: "Mantemos a liberdade dos camponeses, enquanto na Rússia, ela foi aniquilada". Essa liberdade é a liberdade para os donos da terra explorarem os que nela trabalham, coisa que, sim, fará para sempre aniquilar na URSS. Sobre a indústria, ele afirma que todas as empresas industriais de vulto pertencem à Sociedade à Nação, porém não ao Estado, como acontece na Rússia. Repare-se que a Sociedade, a nação jugoslava compõe-se de classes exploradoras e exploradas, e elas que não são os explorados que possuem as grandes empresas (se as possuíssem não seriam explorados). Na URSS, de fato, acontece diferente: os exploradores confiscaram os bens de produção dos exploradores, liquidaram com a própria exploração, de tal modo que não existem classes antagonistas, nem são explorados nem exploradores.

Um ponto que al merece destaque é quando ele diz, dando maiores detalhes sobre a indústria, que "o Estado estabelece nas diretrizes e o programa econômico". Quer dizer: o Estado deixa as fábricas e usinas nas mãos dos capitalistas, mas se avulta o direito de diretorias que o devem produzir. E' como se dissessem: podem explorar os trabalhadores, contanto que façam aquilo que necessitamos. Não era esse um dos princípios básicos do nazismo e do fascismo? Por fim, ressalta que emanamos os interesses internos e a liberdade econômica, isto é, a liberdade para os tubarões comprarem, por X e vendarem por X vezem, para fazer cambial negro para especular com a fome do povo, como é fato notório que assim a acontece.

E' evidente que o sr. Getúlio Vargas não via melhorias as relações comerciais e diplomáticas com a Iugoslávia, sem qualquer prejuízo da opinião pública, se ela fosse dirigida por comunistas, se não percebesse já de modo indiscutível, a órbita do imperialismo americano. Reforçando tais relações, o governo Vargas serve de instrumento para prestar auxílio a bandos de provocadores de guerra, para ampliar o campo de ação de uma camarária de espionas e sabotadores, contra os países do socialismo e da democracia popular. O avião americano que violou o território da Hungria e que foi tor

Os estudantes exigem a imediata libertação do líder universitário Aquiles Gadelha e demais patriotas presos pela polícia fascista do governador Regis Pacheco — O alarmismo dos jornais do naufrágio Chatô, dirigidos pelo negocista Odorico Tavares, provoca a repulsa do povo baiano

SALVADOR, 3 (Correspondente) — Caiu no vazio a ridícula tentativa da polícia baiana de um espião Cohen local. Apesar de todo o alarde da imprensa do naufrágio Chatô, dirigida pelo negocista Odorico Tavares,

das violências da polícia política praticadas sob as ordens do torto espionador Laurindo Regis, a tentativa redundou num completo fracasso. Pode-se afirmar que o espião Cohen da Bahia morreu no nascença e foi enterrado

com a repulsa de todo o povo baiano, que enfrenta uma das maiores crises de sua história.

Os estudantes, os parlatórios da Paz, os patriotas protestaram contra as cenas de selvageria, contra o terror desencadeado pelo governo do sr. Regis Pacheco e exigiram a imediata libertação dos cidadãos atingidos pela violência fascista. Com um clamor inegualável, os imigrantes mercenários de Chatô e Odorico auxiliaram os policiais, inventaram planos, mapas e revólves.

O líder universitário Aquiles Gadelha foi preso num café, quando lia um jornal, tendo sido covardemente espancado em praça pública algemado e sequestrado ante os protestos do povo, que pressionava a degradante cena dos boleguins. Estes voltaram suas metralhadoras contra os populares. O secretário do Movimento dos Partidários da Paz em Salvador, sr. Walter Filizola, foi preso quando passava por uma rua da Estrada da Liberdade. Os cidadãos Idelfonso Aguiar Ribeiro e Mancel Rodrigues Moreira foram arrancados de uma residência particular, sob escravos.

O mapa apreendido como altamente subversivo pela polícia do boleguim Laurindo Regis e como tal apresentado pela imprensa do negocista Odorico Tavares é um gráfico, que esteve durante muitos dias exposto ao público. Asimila a marcha da coleta das assinaturas por um Pacto de Paz, no Estado da Bahia. Os estudantes estiveram no Palácio Rio Branco, exigindo a liberdade dos patriotas presos.

NOVAS CANDIDATAS serão lançadas, pelos clubes de Peña e Líder Camará. Aguardemos as surpresas, que por certo farão.

TERÇA FEIRA, daremos novas notícias do concurso.

JUDITH, a mais linda moça de Vila Isabel, dentro de breve será apresentada aos leitores. Sua candidatura à TÍTULO DE Rainha da IMPRENSA POPULAR foi lançada pelas Comissões do MAPE de Vila Isabel, Tijuca, Mangueira, Andaraí, Grajaú, Aldeia Campista, Rio Clímpio e Fábrica Cruzeiro e Confiança. Judith goza de grande prestígio em Vila Isabel, e não quer se candidatar para perder, pois o grande saudoso peeta do povo, Noel Rosa, já dizia em um dos seus imortais sambas: «A Vila não pode perder pra ninguém...»

NOVAS CANDIDATAS serão lançadas, pelos clubes de Peña e Líder Camará. Aguardemos as surpresas, que por certo farão.

TERÇA FEIRA, daremos novas notícias do concurso.

Arlette, a candidata da Light

Ainda há poucos dias, ela esteve em visita ao Dr. Milton Lobato, pedindo apoio para sua candidatura, obtendo dela a seguinte declaração: «Vito em Gony, e aconselho a todos meus amigos a fazermos o mesmo, pois considero a dignidade de pensar este glorioso título — Rainha da IMPRENSA POPULAR».

Como se vê, a lourinha está trabalhando de verdade.

Hercy, que na segunda aparição havia perdido a vice-candidatura para Isa, reacionou brillantemente e voltou à segunda pista, ameaçando gravemente as pretensões de Gony. Vamos ver se ela prosseguirá com a mesma disposição.

DALVA, a candidata de Bon successo, está trabalhando de verdade, e, segundo o que já andaram nos acharchinhando, a feita que está se realizando hoje, produzirá uma arrebatadora capaz de levá-la ao prêmio posto.

ARLETTE, garota muito popular entre as telefonistas, também uma forte candidata, e já em sua estréia, quase chegou a mil votos.

PROFESSORES
PARTICULARES

Comparecam ao exame de Identidade (X) (Abregrafia) no Instituto Médico Pedagógico «Oswaldo Cruz» à praça Guilherme Guinle, s/n, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, terças e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

HERCY, que na segunda aparição havia perdido a vice-candidatura para Isa, reacionou brillantemente e voltou à segunda pista, ameaçando gravemente as pretensões de Gony. Vamos ver se ela prosseguirá com a mesma disposição.

DALVA, a candidata de Bon successo, está trabalhando de verdade, e, segundo o que já andaram nos acharchinhando, a feita que está se realizando hoje, produzirá uma arrebatadora capaz de levá-la ao prêmio posto.

ARLETTE, garota muito popular entre as telefonistas, também uma forte candidata, e já em sua estréia, quase chegou a mil votos.

PRODUÇÃO DE JUTA

Realizou-se, recentemente, em Belém do Pará, a III Conferência da Juta. O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, compareceu à Conferência, acompanhado de grande comitiva.

Muito se discutiu e, agora, os deputados que tomaram parte nos debates voltaram dizendo que é possível exportarmos a juta dentro em breve. Evidentemente, esses deputados não sabem o que estão dizendo ou procuram criar confusão. Como o trigo, a juta é um produto que não se desenvolve no Brasil em quantidades suficientes para abastecer o mercado porque o governo, fazendo o jogo dos imperialistas, tudo faz para aniquilar qualquer tentativa. De fato, a produção prevista para o ano corrente é bem grande e dá perfeitamente para abastecer toda a indústria de sucaria. Apesar disto, a Carteira de Importação e Exportação continua dando licença para a importação da fibra indiana. O mesmo aconteceu no ano passado, tendo mesmo ficado algumas milhares de toneladas da nossa juta sem comprador.

X CONGRESSO DE HIGIENE

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Higiene será realizado em Belo Horizonte, dentro de cinco dias, a fim de confirmarem seus pedidos: Ernani Vidal e Produtos Sulinos Inácio Nunes.

INSCRIÇÃO PARA O MERCADO SÃO JOSE

O Departamento de Abastecimento da P. D. F., através aos interessados, abaixo relacionados, que solicitação para inscrição para o Mercado São José, para comerciar com salgados, que deverão comparecer no período de 19 a 25 de outubro do corrente ano, o X Congresso Brasileiro de Higiene.

TELAS PARA DESENHO

A Comissão Consultiva do Interâmbulo Comercial com o Exterior, em recente sessão, resolveu licenciar importações de panos de algodão envernizado para suprimento semestral, exclusivamente em moedas inconvertíveis, para firmas tradicionais, dentro de suas reais necessidades.

DIREITO

Exame de validação — Prova escrita — Direito Penal — Terá lugar na próxima terça-feira, dia 6 de outubro, às 15 horas, a prova escrita de Direito Penal para todos os candidatos inscritos nos exames de validação do curso de bacharelado.

SERVICO DE VACINACAO

No Distrito Federal: Tudo bom, Novoeste. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, frescos.

MAXIMA 25,3
MINIMA 17,4

PREVISAO DO TEMPO

No Distrito Federal: Tudo bom, Novoeste. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, frescos.

ENTRADAS JACK

NOTAS E INFORMACOES

PRODUÇÃO DE JUTA

Fazenda 128 — Elpidio Boa Morte 28 — Bento Lisboa 48 — General Severiano 91 — Camerino 27 — Desembargador Isidro 168 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rego 724 — Cândido Benício 158 — (Campo Grande) Senador Camara 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

VACINACAO ANTI-RABICA

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte, n. 11, diariamente das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais: P. feitoria: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

ENTRADAS JACK

NOTAS E INFORMACOES

TIPO E MOESTIAS TRANSMISSIVEIS

Serviços gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde

Barreira: Barreira: Barreira: Barreira: Barreira: Barreira:

DEL MUNDO (Belo Horizonte)

LIA (Buenos Aires)

MAXIMA 25,3
MINIMA 17,4

DENTADURAS MODERNAS QUE NÃO SE DESPRENDEM DA BÓCA

Mesmo nos casos mais desastrosos, aderência imediata, tanto ou superior como no inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção de defeitos não demoramos com o trabalho. DR. M. ISIDORO — Rua Elpidio Boa Morte n. 25, próximo à Praça da Bandeira. Este anúncio é só um aviso gratis. Prótese própria. Diariamente das 8 às 12 horas. Consultas em 30 minutos apenas.

De São Paulo

RACIONAMENTO

De Energia Elétrica

Interior, as indústrias reduziram seu consumo em 30 por cento, dispensando, em consequência, numerosos operários.

DESASTRE DE CAMINHÃO

São Paulo, 3 (AN) — Ocorreu na manhã de ontem, um desastre na estrada de São Paulo, provocado pelo motorista que conduzia um caminhão. O veículo procedeu de Osasco rumo a Pinheiros em excesso de velocidade e, golpeando a ferramenta, saiu da pista, subiu o passo derrubado, um poste de energia elétrica.

Os gráficos paulistas enviaram uma delegação de 50 pessoas para o Anhangabau, na polícia impediu sua manifestação com as faixas que convocavam. Uma das faixas reclamava a nosse imediata da direção eleita para o Sindicato dos Gráficos. Diante da atitude dos trabalhadores, o governo fez desfilar caravanas de peões, exaltando as realizações do sr. Lucas Carrez e Getúlio Vargas pelos operários. Antes dos desfiles, foram exibidas numerosas propagandas de firmas nacionais e estrangeiras, entre as quais um homem vestido com roupa do SESI

montado em um enorme salto de Futebol Wilson.

Os gráficos paulistas enviaram uma delegação de 50 pessoas para o Anhangabau, na polícia impediu sua manifestação com as faixas que convocavam. Uma das faixas reclamava a nosse imediata da direção eleita para o Sindicato dos Gráficos. Diante da atitude dos trabalhadores, o governo fez desfilar caravanas de peões, exaltando as realizações do sr. Lucas Carrez e Getúlio Vargas pelos operários. Antes dos desfiles, foram exibidas numerosas propagandas de firmas nacionais e estrangeiras, entre as quais um homem vestido com roupa do SESI

montado em um enorme salto de Futebol Wilson.

Os gráficos paulistas enviaram uma delegação de 50 pessoas para o Anhangabau, na polícia impediu sua manifestação com as faixas que convocavam. Uma das faixas reclamava a nosse imediata da direção eleita para o Sindicato dos Gráficos. Diante da atitude dos trabalhadores, o governo fez desfilar caravanas de peões, exaltando as realizações do sr. Lucas Carrez e Getúlio Vargas pelos operários. Antes dos desfiles, foram exibidas numerosas propagandas de firmas nacionais e estrangeiras, entre as quais um homem vestido com roupa do SESI

montado em um enorme salto de Futebol Wilson.

Os gráficos paulistas enviaram uma delegação de 50 pessoas para o Anhangabau, na polícia impediu sua manifestação com as faixas que convocavam. Uma das faixas reclamava a nosse imediata da direção eleita para o Sindicato dos Gráficos. Diante da atitude dos trabalhadores, o governo fez desfilar caravanas de peões, exaltando as realizações do sr. Lucas Carrez e Getúlio Vargas pelos operários. Antes dos desfiles, foram exibidas numerosas propagandas de firmas nacionais e estrangeiras, entre as quais um homem vestido com roupa do SESI

montado em um enorme salto de Futebol Wilson.

Os gráficos paulistas enviaram uma delegação de 50 pessoas para o Anhangabau, na polícia impediu sua manifestação com as faixas que convocavam. Uma das faixas reclamava a nosse imediata da direção eleita para o Sindicato dos Gráficos. Diante da atitude dos trabalhadores, o governo fez desfilar caravanas de peões, exaltando as realizações do sr. Lucas Carrez e Getúlio Vargas pelos operários. Antes dos desfiles, foram exibidas numerosas propagandas de firmas nacionais e estrangeiras, entre as quais um homem vestido com roupa do SESI

montado em um enorme salto de Futebol Wilson.

Os gráficos paulistas enviaram uma delegação de 50 pessoas para o Anhangabau, na polícia impediu sua manifestação com as faixas que convocavam. Uma das faixas reclamava a nosse imediata da direção eleita para o Sindicato dos Gráficos. Diante da atitude dos trabalhadores, o governo fez desfilar caravanas de peões, exaltando as realizações do sr. Lucas Carrez e Getúlio Vargas pelos operários. Antes dos desfiles, foram exibidas numerosas propagandas de firmas nacionais e estrangeiras, entre as quais um homem vestido com roupa do SESI

Tropas Paraquedistas Americanas Ocupam a Base Aérea de Val-de-cás!

A ocupação das bases militares brasileiras pelas forças norte-americanas vem de ser reforçada após a assinatura do ignominioso Pacto de guerra assinado no Itamarati pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos. Esse fato é revelado no noticiário das agências telegáficas, relativo às buscas do quadri-motor «President», da Panair, que caiu nas fronteiras do Pará com Mato Grosso.

Segundo um telegrama do dia 2, da AFP, procedente de Miami, Flórida, uma unidade de paraquedistas ianques ocupa a base aérea da Val-de-cás, em Belém do Pará. Diz o telegrama: «... aviões americanos transportando médicos, enfermeiros paraquedistas do exército, partiram para o local em que caiu o quadrimotor «President», no Estado brasileiro do Maranhão. Esses aviões partiram de Belém do Pará.

Um despacho da agência Meridional, da mesma data, também é explícito: «Durante quatro horas seguidas, o avião que conduzia os médicos paraquedistas norte-americanos sobrevoou o local em que caiu o avião «President». Um helicóptero norte-americano, diz ainda a agência, tentava descer no local, porém não conseguiu.

No dia 1 de Maio, ao transmitem as primeiras notícias relativas à localização do aparelho, o Reporter Esso — se-

gundo formos informados por diversos leitores — declarava também que «paraquedistas norte-americanos participaram das buscas».

E, finalmente, em nota oficial publicada a respeito do acidente, a Panair confirmava o atentado — Encorramos do solo brasileiro os invasores ianques!

que denunciamos ao povo, sobre a violação da soberania nacional, das lanches, com a conveniência do governo do traidor Vargas. Os bandos ianques, pondo em vigor o tratado bi-lateral de ajuda e assistência mútua, vão ampliando a ocupação do território patrio.

Essa brutal violação da soberania, praticada com a conveniência do governo Vargas, encontra a mais indignada repulsa por parte dos patriotas Panair, polos, o nosso brado de revolta: «Fora do Brasil os invasores ianques».

— O popular ator do teatro, cinema e rádio, Modesto de Souza, fez declarações à Agência Inter Press, em que após referir-se à importância da nova diretoria do CEDPEN, eleita no dia 21, Dia do Petróleo e da Independência Nacional, afirmou:

PONTO pacifico
EGYDIO SQUEFF

quando ele anunciou acim:

— El crimen fué en Granada.

Depois, para que ninguém mais esquecesse:

— Mataram a Frederico!

Se o sr. Breman tivesse dúvida sobre o local exato do crime, ao menos ele sabe, e poderia dizer-lhe, sobre quais foram os seus alvos.

Até 1947, conforme ele mesmo relembra, a censura e a polícia de Franco não permitiam que se fizesse no nome do poeta. Todas as publicações da Espanha, nas escolas e universidades, passou-se a desconservar esse exísta Frederico García Lorca.

Foi então que o sr. Serrano Suner, ex-ministro do Exterior, falando a um jornalista mercenário, declarou que a ordem de matar García Lorca partiu de elementos ligados ao alto clero, e não da Falange.

O povo espanhol, que não enxerga o seu grande poeta, saberá responder.

LIBERDADE: IANQUE

REGISTRO POLITICO

Sob o governo de provadores de guerra chefiado por Mr. Truman o conceito de liberdade se aperfeiçoou gradativamente. Cidadãos estrangeiros de renome mundial como Charlie Chaplin, Oscar Niemeyer, Pietro Nenni e outros, não são admitidos nos Estados Unidos por terem se manifestado a favor da paz. Paul Robson, o grande cantor negro, glória da arte do canto em sua pátria, é um prisioneiro da democracia americana. O Departamento de Estado proíbe agora, as viagens de cidadãos americanos para a União Soviética, Democracias Populares e China. E, no entanto, lá como aqui a Constituição garante o cidadão o direito de ir e vir livremente em tempo de paz.

TUDO AZUL

Neste 1º de Maio, em Berlim, mais de 1 milhão de norte-americanos mantêm a capital germânica dividida, comemoram a data internacional do proletariado, reafirmando o seu juramento de defender a paz, unificar a sua pátria sob um regime democrático e popular e lutar até o fim contra a remilitarização e a utilização de seu solo com base para a planejada agressão imperialista das Democracias Populares e a URSS.

TRAÍÇAO

Mais um ato de traição o sr. Getúlio Vargas acaba de praticar contra os funcionários públicos aos quais prometeu determinar urgência para a conclusão dos estudos da Comissão Governamental: aceitar a dissolução da comissão que existia e recomendou no seu ministro da Fazenda a nomeação de uma outra. Por essa e outras o funcionalismo começa a compreender que nada tem a esperar desse governo e que a vitória na campanha pelo aumento só virá como resultado de sua decisão e energia em conquistá-lo. Vargas utiliza com a mesma facilidade e cinismo, a traição e as promessas.

ASSINATURA

Há mais de quatro meses que o senador Alencastro Guimarães escreve diariamente contra o sr. Lafer, a propósito de plano ferroviário da Comissão Mistra Brasil-Estados Unidos, endossado pelo ministro da Fazenda. Tem gasto muito tempo, bastante material do seu forte arquivo de ex-diretor da Central do Brasil e resmas de papel para provar que esse plano imprudente para o reequilíbrio do sistema ferroviário brasileiro e culpa toda cabe a Lafer. Faz malabarismos o senador carioca para inocentar o sr. Getúlio Vargas nessa fara ferroviária, que encobre pura e simplesmente a entrega de toda a rede ferroviária do país ao controle americano.

NOVA TECLA

Depois de ter explorado, até gastá-la completamente, a carta da melhoria de condições de vida para o proletariado, o sr. Getúlio Vargas, de parceria com a esbelta (D. Alzira), começou nova exploração: reforma agrária e integração do trabalhador rural nos benefícios da sua legislação trabalhista e sindical. Os jornais subvenzionados pela caixinha do Cateote, só falam nisso como se o presidente tivesse descoberto a chave do segredo de financiar o Brasil políticas e economicamente, mantendo-o ao mesmo tempo amarrado a política de guerra e de colonização de Washington. Resta saber se quem pensa e compondo os planos elaborados no Conselho de Segurança

que denunciaram ao povo, sobre a violação da soberania nacional, das lanches, com a conveniência do governo do traidor Vargas. Os bandos ianques, pondo em vigor o tratado bi-lateral de ajuda e assistência mútua, vão ampliando a ocupação do território patrio.

Essa brutal violação da soberania, praticada com a conveniência do governo Vargas, encontra a mais indignada repulsa por parte dos patriotas Panair, polos, o nosso brado de revolta: «Fora do Brasil os invasores ianques».

— O popular ator do teatro, cinema e rádio, Modesto de Souza, fez declarações à Agência Inter Press, em que após referir-se à importância da nova diretoria do CEDPEN, eleita no dia 21, Dia do Petróleo e da Independência Nacional, afirmou:

— O Centro de Defesa do Petróleo, que tem quatro anos de fervorosas lutas contra os tentam destruir a economia

de Carvalho, destaca a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento do estatuto entregista do petróleo, na atual campanha em que nos compenhamos — nós do Centro, apoiados pela opinião pública brasileira — sairemos também vitoriosos conseguindo, a derrota da Petrobrás.

MOMENTO DE EXTREMA GRAVIDADE

O químico industrial Luiz Fernando de Carvalho, membro da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional declarou que estamos vivendo momentos de extrema gravidade para a nossa independência econômica, pois os trusts e monopólios aumentam a pressão para obterem o completo domínio da nossa economia.

Esclareceremos su as afirmaciones, lembrou a viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, para conseguir os nossos ministérios estratégicos, a instalação no Brasil de um apêndice do Chase Bank, do sr. Rockfeller, sob a forma de banco de investimentos, entre vários aspectos que assume a penetração dos trusts em nosso país.

CENTRO DIRETOR DAS LUTAS PATRÍGICAS

Referindo-se à atuação desenvolvida pelo CEDPEN em defesa de nossas riquezas fundamentais o sr. Luiz Fernando

de Carvalho, destacou a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento do estatuto entregista do petróleo, na atual campanha em que nos compenhamos — nós do Centro, apoiados pela opinião pública brasileira — sairemos também vitoriosos conseguindo, a derrota da Petrobrás.

NOVA INVESTIDA DA DA STANDARD

Diente da nova investida da Standard Oil — prosseguem o entre elas — cabem ao CEDPEN levantar novamente a bandeira da luta pela independência nacional. Com efeito, a Comissão de Estudos do Centro demonstrou, claramente, que o projeto que era a Petrobrás deixava inúmeras brechas por onde o truste poderá assegurar-se o controle da indústria de petróleo no Brasil, o que não pode ser admitido pelos patriotas e pelo povo, que anseiam por ver o nosso país livre, independente e definitivamente encaminhado na estrada do progresso.

REPORTAR O CENTRO DO PETRÓLEO

Concluindo, observou o consagrado ator:

— Acredito, pois, que todos os brasileiros são contra os entregistas e contra os disfarces que estes lançam mão. Mas é preciso que todos compareçam nos atos públicos e participem das iniciativas do Centro, reforçando-o para que essa valiosa e patriótica entidade possa preservar dos trusts estrangeiros nossas riquezas e garantir a utilização de nossos materiais para o bem-estar, paz e progresso do povo brasileiro.

CONTRIBUIÇÃO

De qualquer maneira, lembrou a viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, para conseguir os nossos ministérios estratégicos, a instalação no Brasil de um apêndice do Chase Bank, do sr. Rockfeller, sob a forma de banco de investimentos, entre vários aspectos que assume a penetração dos trusts em nosso país.

CENTRO DIRETOR DAS LUTAS PATRÍGICAS

Referindo-se à atuação desenvolvida pelo CEDPEN em defesa de nossas riquezas fundamentais o sr. Luiz Fernando

de Carvalho, destaca a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento do estatuto entregista do petróleo, na atual campanha em que nos compenhamos — nós do Centro, apoiados pela opinião pública brasileira — sairemos também vitoriosos conseguindo, a derrota da Petrobrás.

MOMENTO DE EXTREMA GRAVIDADE

O químico industrial Luiz Fernando de Carvalho, membro da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional declarou que estamos vivendo momentos de extrema gravidade para a nossa independência econômica, pois os trusts e monopólios aumentam a pressão para obterem o completo domínio da nossa economia.

Esclareceremos su as afirmaciones, lembrou a viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, para conseguir os nossos ministérios estratégicos, a instalação no Brasil de um apêndice do Chase Bank, do sr. Rockfeller, sob a forma de banco de investimentos, entre vários aspectos que assume a penetração dos trusts em nosso país.

CENTRO DIRETOR DAS LUTAS PATRÍGICAS

Referindo-se à atuação desenvolvida pelo CEDPEN em defesa de nossas riquezas fundamentais o sr. Luiz Fernando

de Carvalho, destaca a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento do estatuto entregista do petróleo, na atual campanha em que nos compenhamos — nós do Centro, apoiados pela opinião pública brasileira — sairemos também vitoriosos conseguindo, a derrota da Petrobrás.

MOMENTO DE EXTREMA GRAVIDADE

O químico industrial Luiz Fernando de Carvalho, membro da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional declarou que estamos vivendo momentos de extrema gravidade para a nossa independência econômica, pois os trusts e monopólios aumentam a pressão para obterem o completo domínio da nossa economia.

Esclareceremos su as afirmaciones, lembrou a viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, para conseguir os nossos ministérios estratégicos, a instalação no Brasil de um apêndice do Chase Bank, do sr. Rockfeller, sob a forma de banco de investimentos, entre vários aspectos que assume a penetração dos trusts em nosso país.

CENTRO DIRETOR DAS LUTAS PATRÍGICAS

Referindo-se à atuação desenvolvida pelo CEDPEN em defesa de nossas riquezas fundamentais o sr. Luiz Fernando

de Carvalho, destaca a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento do estatuto entregista do petróleo, na atual campanha em que nos compenhamos — nós do Centro, apoiados pela opinião pública brasileira — sairemos também vitoriosos conseguindo, a derrota da Petrobrás.

MOMENTO DE EXTREMA GRAVIDADE

O químico industrial Luiz Fernando de Carvalho, membro da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional declarou que estamos vivendo momentos de extrema gravidade para a nossa independência econômica, pois os trusts e monopólios aumentam a pressão para obterem o completo domínio da nossa economia.

Esclareceremos su as afirmaciones, lembrou a viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, para conseguir os nossos ministérios estratégicos, a instalação no Brasil de um apêndice do Chase Bank, do sr. Rockfeller, sob a forma de banco de investimentos, entre vários aspectos que assume a penetração dos trusts em nosso país.

CENTRO DIRETOR DAS LUTAS PATRÍGICAS

Referindo-se à atuação desenvolvida pelo CEDPEN em defesa de nossas riquezas fundamentais o sr. Luiz Fernando

de Carvalho, destaca a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento do estatuto entregista do petróleo, na atual campanha em que nos compenhamos — nós do Centro, apoiados pela opinião pública brasileira — sairemos também vitoriosos conseguindo, a derrota da Petrobrás.

MOMENTO DE EXTREMA GRAVIDADE

O químico industrial Luiz Fernando de Carvalho, membro da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional declarou que estamos vivendo momentos de extrema gravidade para a nossa independência econômica, pois os trusts e monopólios aumentam a pressão para obterem o completo domínio da nossa economia.

Esclareceremos su as afirmaciones, lembrou a viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, para conseguir os nossos ministérios estratégicos, a instalação no Brasil de um apêndice do Chase Bank, do sr. Rockfeller, sob a forma de banco de investimentos, entre vários aspectos que assume a penetração dos trusts em nosso país.

CENTRO DIRETOR DAS LUTAS PATRÍGICAS

Referindo-se à atuação desenvolvida pelo CEDPEN em defesa de nossas riquezas fundamentais o sr. Luiz Fernando

de Carvalho, destaca a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento do estatuto entregista do petróleo, na atual campanha em que nos compenhamos — nós do Centro, apoiados pela opinião pública brasileira — sairemos também vitoriosos conseguindo, a derrota da Petrobrás.

MOMENTO DE EXTREMA GRAVIDADE

O químico industrial Luiz Fernando de Carvalho, membro da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional declarou que estamos vivendo momentos de extrema gravidade para a nossa independência econômica, pois os trusts e monopólios aumentam a pressão para obterem o completo domínio da nossa economia.

Esclareceremos su as afirmaciones, lembrou a viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, para conseguir os nossos ministérios estratégicos, a instalação no Brasil de um apêndice do Chase Bank, do sr. Rockfeller, sob a forma de banco de investimentos, entre vários aspectos que assume a penetração dos trusts em nosso país.

CENTRO DIRETOR DAS LUTAS PATRÍGICAS

Referindo-se à atuação desenvolvida pelo CEDPEN em defesa de nossas riquezas fundamentais o sr. Luiz Fernando

de Carvalho, destaca a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento do estatuto entregista do petróleo, na atual campanha em que nos compenhamos — nós do Centro, apoiados pela opinião pública brasileira — sairemos também vitoriosos conseguindo, a derrota da Petrobrás.

MOMENTO DE EXTREMA GRAVIDADE

O químico industrial Luiz Fernando de Carvalho, membro da diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional declarou que estamos vivendo momentos de extrema gravidade para a nossa independência econômica, pois os trusts e monopólios aumentam a pressão para obterem o completo domínio da nossa economia.

Esclareceremos su as afirmaciones, lembrou a viagem do sr. Gordon Dean ao Brasil, para conseguir os nossos ministérios estratégicos, a instalação no Brasil de um apêndice do Chase Bank, do sr. Rockfeller, sob a forma de banco de investimentos, entre vários aspectos que assume a penetração dos trusts em nosso país.

CENTRO DIRETOR DAS LUTAS PATRÍGICAS

Referindo-se à atuação desenvolvida pelo CEDPEN em defesa de nossas riquezas fundamentais o sr. Luiz Fernando

de Carvalho, destaca a memória de campanhas uma grande vitória — o arquivamento

Jacarepaguá é Um Subúrbio Abandonado

COM UMA POPULAÇÃO DE 95 MIL PESSOAS, NÃO TEM HOSPITAL PRONTO SOCORRO, NEM MERCADINHOS NEM BARRACAS DO S.A.P.S. — APENAS TRÊS RUAS CALÇADAS E UMA PARTE DE OUTRA POR SER MILITARMENTE ESTRATÉGICA — VÁRIOS MILHARES DE CRIANÇAS SEM ESCOLAS E VIDA MAIS CARA QUE NA CIDADE — FALTA DAGUA E PROBLEMA DE TRANSPORTE

Reportagem de HELIO BENEVOLO

Fotografias de ORLANDO MAIA

Para quem salta na estação de Cascadura, Jacarepaguá fica a apenas alguns minutos de lotação. O primeiro contato com aquele subúrbio carioca é a sensação do seu clima privilegiado, que lhe garanteu importância como zona residencial e própria para a instalação de Hospitais e Sanatórios.

Jacarepaguá tem uma superfície de 267.035 Km². Começa em Cascadura e Termina na Tijuca, depois de se ligar a Madureira, Oswaldo Cruz, Marechal Hermes, Gávea, Leblon e o Mur, compreendendo um perímetro total de 96.165 metros. A maior parte das terras ainda é floresta, mas o número de casas aumenta dia a dia, dando àquele subúrbio o aspecto de cidade em formação.

SUBÚRBIO ABANDONADO.

DONATO

As dificuldades de vida existentes em Jacarepaguá, em consequência do abandono em que aquele subúrbio se encontra, vai desde a existência de um único comitório, em Pechincha, até o alto custo de vida. Compreendendo os bairros da Praça Barão de Taquara e adjacências, Tanque, Taquara e Freguesia, que por sua vez, compõe a Anil, Fazenda Pechincha, apenas as ruas principais, ou seja, Cândido Benício, Nelson Carvalho e Getúlio Dantas têm

calçamento. Além disso, uma parte da rua Baronesa, por ser considerada estratégica, servindo de ligação entre o Campo dos Afonsos e a Estrada São Paulo, também é calçada. As demais são cobertas pelo matagal, cortadas por valas fétidas e enormes buracos.

Apenas a rua Cândido Benício tem serviço de esgoto, mas não funciona. Isto porque a Prefeitura só iniciou os serviços de saneamento básico nesses passados uns levantamentos, e não terminou, deixando aquela rua com os

paralelopípedos soltos, esburacados e com o nível desigual, o que dificulta o trânsito de veículos. Quando chove, as ruas se transformam em lamaçais, como é o caso do Pinto Teles, que consegue no morro e capota grande quantidade de terra na Cândido Benício, interrompendo, em consequência, o trânsito por ali.

POUPAÇÃO ABANDONADA.

NADA

A pouplação de Jacarepaguá compreende atualmente cerca de 95.000 pessoas. Apesar do seu constante crescimento, a Prefeitura não tem qualquer providência para preços mais elevados, não obstante tratar-se de local produtor. A carne popular é vendida nos bateões dos aqüares ao preço de 20 cruzeiros e a avenida a 25. Nem sempre, aliás disso, aquele produto é encontrado. Contudo o sr. Elpidio Isaac de Lima, morador na rua Getúlio Dantas, que há poucos dias teve que vir à Lapa comprar carne. Outros moradores também narraram-nos casos semelhantes, em os quais a sr. Idalina Medeiros que nem na Cidade conseguiu comprar o produto.

Jacarepaguá não tem mercadinhos nem barracas do S.A.P.S. Na apenas quatro feiras-livres, aos domingos e quartas-feiras, na Praça Professor Camisão, na rua Três

Rios, e em Pechincha, (na Freguesia), e na Praça Barão de Taquara.

— É um roubo nessas feiras — explica a sra. Jovimila Silva, residente na rua Três Rios. Três filhas de couve por 1 cruzeiro. E assim mesmo a gente querer.

Em rápida visita que fizemos nas quinze ruas e padarias locais, registramos vários preços entre os quais o quilo de cenoura a 7 cruzeiros e o de xuxu a 6. Na Padaria Maranguape, situada na rua Cândido Benício, o pão de 0,80 aquela Cidade, era vendido a 1,20. Extrairmos os preços e um popular explicou-nos que em Jacarepaguá aqueles eram os preços normais.

SUBÚRBIOS ISOLADOS

Jacarepaguá é praticamente um subúrbio isolado, apesar de grande parte de sua população trabalhar em outros lugares. Cada um dos bairros que constituem aquele subúrbio se resume às praças centrais, onde ficam os pontos finais dos lotações e bondes. O comércio ali se compõe de dois ou três botiques, um aqüaré, um farroupilha e um pequeno cinema. Não há restaurantes sendo as refeições feitas nos botiques. As ruas que partem dessas praças, ou das ruas principais ficam assim sem qualquer

condução em que se locomovam os moradores para fazer compras. Os bondes comprendem duas linhas: que param de Cascadura para Taquara e para Freguesia, ambas simples e com desvios que torna difícil o transporte por aqueles veículos.

Depois das 21 horas são retirados os reboques e os carros motorizados trafegam superlentamente com atrasos de quase uma hora.

As demais conduções compreendem uma linha de ônibus de Taquara-Candalária, que precece 5 cruzeiros por passageiro e lotações entre Cascadura e Taquara, Freguesia e Anil. Na hora de visita há lotações especiais entre aqueles bairros.

subúrbio e os hospitais de Jacarepaguá.

Como se vê a solução do problema dos transportes é outra questão relativa da população da Jacarepaguá, que, apesar das ônibus já existentes, ainda via em sua grande maioria pelas estradas principais entre aqueles bairros.

SEM TRANSPORTE

A POPULAÇÃO DE SAMPAIO

Agravada a situação com a retirada dos trens da linha "10" — A Light reduziu o número de bondes — E a Prefeitura faz ouvir os protestos do povo

Localizado a margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, a distante de 0, Pedro II, apesar de possuir um subúrbio, o subúrbio de Sampaio, responde-se a mim e uma dificuldade, que constitui um tormento para os seus moradores. Uma deixa, que é, mesmo, um grave problema, é a deficiência de transporte. Apesar de não haver muita gente na cidade, é um suplício para os que residem na estação de Sampaio chegar até o local de trabalho.

Existem, e certo, bairros e auto-ônibus que passam pela estação de Sampaio. Contudo, todos como ponto de partida as estações de Cascadura, Quintino, Cascadura e Caetano, os eletricos, quando passam pela estação de Sampaio, só dão adubos a que se re-

alizavam desses trens. Agora existe, apenas, a linha 10, que direciona os eletricos que substituem os ônibus passageiros do, em suprimento, inúmeras prestações têm sido levantadas pelos prejuízos, mas a a direção da EFCB faz ouvidos de ouvidos.

OS LOTAÇÕES

Existem, e certo, bairros e auto-ônibus que passam pela estação de Sampaio. Contudo, todos como ponto de partida as estações de Cascadura, Quintino, Cascadura e Caetano, os eletricos, quando passam pela estação de Sampaio, só dão adubos a que se re-

alizavam desses trens. Agora existe, apenas, a linha 10, que direciona os eletricos que substituem os ônibus passageiros do, em suprimento, inúmeras prestações têm sido levantadas pelos prejuízos, mas a a direção da EFCB faz ouvidos de ouvidos.

A LIGHT

E, entre tempos, os moradores de Sampaio ainda se utilizaram dos ônibus da Light, muito embora demorasse bastante para chegar à cidade. Agora, porém, a empresa estrangeira acobertada pela Prefeitura, alegou que, durante o Carnaval, os elétricos eram danificados e, por isso, retirou da circulação uma grande número de ônibus. Ficaram assim os moradores também prejudicados com a falta de ônibus.

E assim, escorezado de um aspecto dos problemas em que se debat a população de Sampaio, se meusou o certo, muitas vezes os que tem necessidade de chegar cedo aos locais de trabalho, são forçados a sair de casa com mais de 2 horas de antecedência, o fim de não perder um ônibus de serviço. E, como respondem, por essa situação afflitiva, encontram os dirigentes da Central do Brasil e a Prefeitura.

Nem Sala - Nem Dormitorio

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos disponemos de peças avulsas e

de conjuntos interessantes de alta variedade caminhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se moveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO
SO TEMOS MOVEIS NOVOS

RUA DO CATETE 100 — TEL: 25-4092

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: Das 13 às 16h30m — MATRÍCULAS ABERTAS.

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

VOCÊ...

QUER UMA OPORTUNIDADE?

Importante firma imobiliária, nesta Capital, com grande cadastro de realizações, oferece excelente oportunidade para pessoas de ambos os sexos, sem prejuízo de suas atividades particulares, para vendas de terreno a longo prazo, em local de fácil acesso, preços módicos e um plano de vendas único no gênero. Asseguramos êxito absoluto, dadas assistência técnica, preferimos pessoas sem prática. Lembramos que ganhar dinheiro não é privilégio. É necessário, apenas, que você tenha boa vontade e nós o faremos um grande corretor em 15 dias. Amigo, ganhe o tempo perdido, experimentando esta OPORTUNIDADE. Informações e detalhes sem compromissos, diariamente, das 15 às 18 horas, à rua México, 74 — 6º andar — Grupo 608.

Organizaçā CAL . Imobiliária

VIDA Estudantil

NOTA OFICIAL DA U.M.E.

A Comissão constituida pelos presidentes das Uniões Nacionais dos Estudantes — União Metropolitana dos Estudantes — Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil — União Brasileira dos Estudantes Secundários — União Carioca dos Estudantes de Comércio — Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e o representante dos Estudantes do Restaurante Central, cumprindo deliberação do Conselho de Representantes da U.M.E., realizará uma concentração monstruosa em frente à Escola Nacional de Engenharia, (Largo de São Francisco), segunda-feira próxima, dia 6 de maio, de onde irão em passeata, ao Ministério da Educação.

Tartando do Largo de São Francisco, os estudantes rumarão ao Ministério da Educação, passando pelo centro da cidade. Esta concentração e a imediata passeata constituiu tão um protesto dos estudantes curiosos contra a má vontade dos poderes públicos de resolver a questão do Restaurante Central, já que são passados 16 dias que as entidades incorporadas estejam na segunda vez com o presidente da República, até a presente data nenhuma resposta recebeu, às suas reivindicações seguintes:

1 — Que nenhum aumento fosse concedido e que fossem reembolsados todos os cartões de quatro (Cr\$ 4,00) e oito cruzeiros (Cr\$ 8,00). — 2 — Que os cartões fossem emitidos por uma comissão mista composta de representantes da U.M.E. e do M.E.S., para salvaguardar a moralidade da sua distribuição. — 3 — Abertura de um crédito para satisfazer a mais de 2.000 estudantes necessitados, crédito este que importaria na quantia de sete milhões, novecentos e oitenta mil cruzeiros (Cr\$ 7.900.000,00).

A Comissão espera contar com todos os estudantes que o seu protesto público alcance o resultado desejado, mostrando às autoridades que estão dispostos a lutar pelas suas reivindicações. — Pela Comissão — (a) José Galati Júnior, presidente da

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Baile do Caiçara — O presidente da D.A. comunica que, por motivo de força maior, sua audição o dia de ontem, Sra. Operadora, marcou o dia 8 para realizá-la.

CONCENTRAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS — O presidente da U.M.E. considerando que é de absoluto interesse para a classe estudantil a luta que se está pratica no momento contra a alta dos preços das refeições no restaurante do Colégio, que torna a situação de muitas famílias precária, convocou os estudantes que vizinhos das campanhas que visam o interesse das colégias, inclusive por interesses financeiros nos colegas de escola São José, porque me pediram que lutassem por manter e assegurar esta conquista e apoio a iniciativa das organizações estudantis para a realização de uma passeata e pede a todos os colegas seu comparecimento a este protesto contra o desinteresse da administração pública.

FACULDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

O presidente da D.A. convocou a convocação de uma assembleia geral terça-feira próxima, para comunicação de entendimento havido com a Diretoria da Faculdade de Arquitetura, sobre falta de espaço para aulas de ambas as faculdades.

FACULDADE DE CIENCIAS E LETRAS DA U.F.D.F.

Realizou-se ontem, às 20,30 horas no Instituto Lafayette, a rua Haddock Lobo, 233, a cerimônia de colação de grau dos bacharéis de 1951, da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal. Em nome dos parentes das diversas turmas falou o professor Antenor Nascimento.

FEDERAÇÃO UNIVERSITÁRIA FLUMINENSE

Jogos universitários fluminenses — Estão programados para a semana de 10 a 17 de maio corrente. A inauguração deverá ter lugar no dia 10, às 15,30 horas, no estádio Caló Martinha.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Praga — Para a próxima reunião do Conselho da U.E. foram previstas competições esportivas internacionais de diferentes categorias de esporte. Entre outros serão convocados a participar as equipes universitárias da França, Grã-Bretanha, Itália, Escandinávia, Flândria, Bélgica, URSS, China, países da América Latina, Polônia, Hungria, Rússia, Bulgária, Médio Oriente e África.

PEQUIM — A Federação Pan-Chinesa de Estudantes acaba de dirigir uma mensagem à Federação Democrática de Estudantes do Paquistão, por motivo de seu primeiro aniversário. Em sua mensagem, deseja um maior desenvolvimento da amizade e da unidade entre os estudantes da China e do Paquistão, que a FDEPO alcance ainda maiores êxitos no trabalho de unir os estudantes na luta contra as guerras imperialistas e em defesa da paz mundial.

Conselho de Paz

De Londrina

selho de Paz desta cidade, entre os membros de direção, no ano passado, sofreram um golpe traítor, sendo presos, sem que apesar disso, o Conselho tivesse sido liquidado e sem que os partidários da paz de Londrina deixassem de desfilar à bandeira da luta pelo povo em todo o Norte do Estado.

Após a sessão pelo professor Natan Moreira dos Santos, este explicou a finalidade da reunião e seu palavrão para o professor Almo Saturnino, que discorreu longamente sobre a importância da luta pela paz no mundo, e das suas adesões da campanha pela paz.

A CAMPAHNA NO ESPÍRITO SANTO

A campanha de assinaturas por um Pacto de Paz no Estado do Espírito Santo vem se desenvolvendo com grande entusiasmo tendo os partidários da paz capricha-

Vitória 20.071 (100,3 %)
Cachoeiro do Itapemirim 8.239 (102,9 %)
Colatina 8.222 (102,7 %)
Caraguatatuba 4.578 (114,0 %)
Espírito Santo 2.633 (87,7 %)
Guarapari 1.204 (43,1 %)
Serra 413 (127,6 %)
São Mateus 402 (80,4 %)
Outros municípios 1.119 (41,2 %)
TOTAL do Estado 47.171 (94,3 %)

bas coletado, até o momento, 47.171 firmas, que correspondem a 94,3 % da cota geral.

Os Municípios que estão na vanguarda da coleta são os seguintes:

20.071 (100,3 %)

8.239 (102,9 %)

8.222 (102,7 %)

4.578 (114,0 %)

2.633 (87,7 %)

1.204 (43,1 %)

413 (127,6 %)

402 (80,4 %)

1.119 (41,2 %)

<p

Nota Internacional O 1.º de Maio em Tóquio

As grandes manifestações populares de Tóquio contra os imperialistas americanos constituem um acontecimento de importância realmente histórica. A saída em praça pública de cerca de 500.000 manifestantes (pelo número, demonstração comparável à do regresso da FEB ao Brasil), o choque armado durante o qual saíram feridos mais de 100 policiais, a destruição de carros pertencentes a americanos e a viaja homérica, debaixo de uma chuva de ovos pôdras, a agentes americanos da imperialismo que fogiam em viaturas militares, tudo isso constitui uma prova, aos olhos de todo o mundo, de que os inimigos podem ter subornado altas personalidades japonesas e podem ter concertado bons caminhos com os criminosos de guerra postos fora do encerramento, mas não compraram o povo japonês.

A 1.º de Maio do ano passado os trabalhadores e outros elementos populares tentaram sair à rua, mas as forças americanas de ocupação não o permitiram. Apesar de tanto falar num a liberdade concedida como esmola no povo japonês, os americanos vêm mantendo (inclusive agora, depois do chamado retorno do Japão) a comunhão de nações livres, um regime de feroz ditadura imperialista no qual o país. Todos os patriotas que lutam pela liberdade nacional são perseguidos como perigosos vermelhos. Sobe a 1.700 o número de jornais suspensos. Nenhuma organização operária ou popular tem liberdade de ação. As únicas a desfrutarem legalidade são as que se submetem à política de ocupação americana.

Que visa essa política americana de ocupação? Visa, fundamentalmente, três objetivos: primeiro, utilizar o país como base estratégica; segundo, utilizar o Japão como base de apropriação militar; terceiro, utilizar o povo japonês como carne de canhão para suas aventuras guerreras.

No que se refere à utilização de japoneses como carne de canhão, os deuses americanos da guerra têm dourada firmeza. Como toda potência imperialista, os Estados Unidos utilizam na guerra tropas mercenárias. É conhecida, a esse respeito, a declaração do general Roberts, um dos comandantes americanos na Coreia. Diz ele, com a desfachatez de um bandido de fato de esfarrar, que os braços não devem ser enviados a combater na Ásia senão em último caso. Julga que na Coreia poderiam ser empregadas apenas tropas constituídas de filipinos, japoneses ou mesmo coreanos prisioneiros, obrigados a combater contra seus patrícios. «Nós lhes pagariam», diz Roberts, cinco dólares por mês e uma ração de arroz. Quando não combatessem, não teriam arroz. Assim conseguiriam fazer com eles o que quisessem. Esta declaração, cujo chinismo toca às raízes da boçalidade, não foi feita numa conversa confidencial e sim numa conferência de imprensa!

Além da mais absoluta opressão política, há no Japão, dirigida pelos imperialistas americanos, com o apoio de quinze países, uma brutal exploração econômica. Apesar de proibições formais do Ministério do Trabalho, ainda se vendem crianças no Japão e esse ministério reconhece que de julho de 1950 a julho de 1951 o número dessas infames transações elevou-se a 1.579. Informações de outras fontes contestam essas cifras oficiais. Segundo alguns jornais é muito maior o número de crianças vendidas. Os salários representam um terço do necessário para as necessidades mínimas. De julho a setembro de 1951 os salários baixaram 22%, enquanto os preços, nos nove meses que se seguiram à guerra na Coreia, subiram em 60%.

Para lutar-se da opressão política e da exploração econômica, o povo japonês, com o proletariado à frente, cada dia se convence mais de que o caminho é o da luta contra a dominação americana. Provam isto as gigantescas manifestações de 1.º de Maio.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

DESPACHO DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Adelino Mistrango Martini — Defrido; Silva Dionizio — Aprovei a minuta.

Na Secretaria de Administração: Carlos Berardo Moura Paulo da Silva, Dionizio de Assis, José Gomes Melo, Ione Gonçalves, Athaide de Jesus, Hélio de Araújo, Mario Amélia Oliveira Vasconcelos e Regino Augusto. — Autorizo: Eurídice Correia Jorge da Cruz, Samuel Ferreira da Lima, Aldemiro Duncan da Silva Jorge, Judith de Carvalho e outra e Laura Salles da Silva. — Indefrido: Durval Meireles Penteado. — Autorizo a readmissão: Zilda de Assumpção e Silva. Otávia Pereira de Andrade, Maro Cunha, Carlos Tinoco, Humberto Feijó, Artur de Siqueira Cavalcanti — Indefrido; Menor Gomes Barbosa — Aguardo abertura de crédito; José Persson, Corrino e outros — Autorizo e pagamento, registrado o crédito no Tribunal de Contas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: Joaquim Franco de Almeida — Indefrido; José Melo Resende e Pedro Rafael da Silva — Arquivado.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Mario José das Santas para o Departamento de Saúde Escolar; Darcila Pires de Almeida Gomes para o Departamento de E. Complementar; transferido Nilo Monteiro para o Departamento de E. Técnico — Profissional; Sylvio Gonçalves Fraga para o Departamento de Educação e Adul.; Trajano Garcia Guarnieri para responder pelo expediente da Escola Normal Carmela Dutra, nas faltas imprevistas do diretor; Boé Araújo Lopes, Edgard Brito Salvador Ribeiro, Valdir Santana, Sylmo Tavares, Eucílio da Silva Couto, Valdano Lourenço e Eusébio Montoro das Santas para o Teatro Municipal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando Maria Nogueira Leão Veloso Caçavante para a escala Amaro Cavacanti; Manoela de Figueiredo para a escala Sento Ribeiro, Erodio Santiago para o gabinete Rio Branco; Juracy Moreira para o Gabinete de Banga.

DENOMINAÇÃO DE ESCOLAS

Devolveu-me autorizado pelo Pref. Ilo, o Secretário Geral de Educação e Cultura resolvendo dar denominação aos seguintes edifícios de ensino primário:

ALBERTO JOSÉ SAMPAIO

À escola 29-13, situada a rua Inhumau, s/n. — Pavuna.

LORETO MACHADO

À escola 12-16, situada a Praia Guanabara, 247, na Ilha da Governa.

MANUEL BOMFIM

À escola 21-2 — se instalada au-

Consideravelmente Reduzido o Comércio Mundial em Virtude das Barreiras Japonesas

REVELAÇÃO DO PROFESSOR NICOLAU ORLOV, NA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOU

MOSCOU, abril (I.P.) — O depoimento do professor Nicolau Orlov na reunião sobre o fomento do comércio internacional, durante a Conferência Económica, revelou o prejuízo que as barreiras japonesas ao livre comércio vem trazendo para os povos do mundo.

O professor Orlov citou dados do Bureau de Estatística da ONU, que demonstram ter sido um pou-

co maior do que o de 1928 o volume do comércio internacional no ano de 1951.

Em certos países da Europa Ocidental e da Ásia, esse volume foi ainda mais baixo do que em 1928. Entretanto, a população do globo terrestre aumentou aproximadamente em 25 por cento.

A redução do comércio internacional — salientou — conduziu ao agravamento do abastecimento da po-

pulação de muitos países. A redução do comércio internacional de muitos países no que se refere às matérias-primas, por exemplo, diminuiu consideravelmente as possibilidades de aperfeiçoamento e produção da indústria civil.

Declarou ainda o professor Orlov que a desorganização da balança comercial de muitos países é ocasionada pelas barreiras artificiais criadas em conse-

CRESCE A ATIVIDADE DO EXÉRCITO POPULAR VIETNAME

PARIS, 3 (IP) — Os comunicados do comando do corpo expedição francês na Indochina, embora em geral sejam discretos sobre as operações realizadas pelo Exército Popular vietnamita, alardeiam ultimamente o reavivamento e o reavivamento de suas atividades, especialmente no delta do rio Vermelho.

Um comunicado de 15 de abril último assinalava que um posto do corpo expedição, foi atacado durante a noite e várias patrulhas foram duramente atingidas.

O comunicado de 16 de abril anuncia que, na zona «Mercurio» (pretendentes limpas), uma unidade do corpo expedição sofreu «um violento ataque».

Outro comunicado assinala uma atividade iníqua aumentada no norte do Vietnam, onde um posto foi atacado violentemente, encontro uma posta vizinha era cercado, durante a noite por um forte contingente. Numerosas emboscadas foram assinaladas no inte-

rior do delta contra as patrulhas de ligação.

A imprensa anuncia de

pois que o corpo expedição

realiza uma operação de

denominada «Operação Polas».

Segundo o «New York

Times», as hostilidades se

reduzem, de maneira «evidente»

aos quadros do ofi-

cínico francês.

ATROCIDADES ODIOSAS

O jornal britânico «Manches-

ter Guardian» publicou recentemente um artigo de seu en-

vado especial na Indochina, Derrick Sington, recém-chega-

do de Saigon. Diz este jor-

nalista:

«Um de meus companheiros

de viagem aérea, um jovem co-

misiário da polícia francesa,

descreveu-me em termos pro-

fissionais e objetivos os méto-

dos empregados em Hanoi pa-

ra forjar as suspeitas a falar.

Depois de citar as torturas

desertas pelo comissário para

obrigar homens do povo a dar

indícios sobre o exército po-

ular, diz o artista que este

acrescentou: «Certos prisio-

nários, entretanto, se recusam a

afilar, durante vários meses.

Então, deixamos de dar-lhes

de comer e eles morrem...»

A combatividade crescente do

exército popular vietnamita, após seis anos de guerra, re-

parece intensamente no mo-

ral do corpo expedição

francês. Segundo o «New York

Times», as hostilidades se

reduzem, de maneira «evidente»

aos quadros do ofi-

cínico francês.

ATROCIDADES ODIOSAS

O jornal britânico «Manches-

ter Guardian» publicou recentemente um artigo de seu en-

vado especial na Indochina, Derrick Sington, recém-chega-

do de Saigon. Diz este jor-

nalista:

«Um de meus companheiros

de viagem aérea, um jovem co-

misiário da polícia francesa,

descreveu-me em termos pro-

fissionais e objetivos os méto-

dos empregados em Hanoi pa-

ra forjar as suspeitas a falar.

Depois de citar as torturas

desertas pelo comissário para

obrigar homens do povo a dar

indícios sobre o exército po-

ular, diz o artista que este

acrescentou: «Certos prisio-

nários, entretanto, se recusam a

afilar, durante vários meses.

Então, deixamos de dar-lhes

de comer e eles morrem...»

A combatividade crescente do

exército popular vietnamita, após seis anos de guerra, re-

parece intensamente no mo-

ral do corpo expedição

francês. Segundo o «New York

Times», as hostilidades se

reduzem, de maneira «evidente»

aos quadros do ofi-

cínico francês.

ATROCIDADES ODIOSAS

O jornal britânico «Manches-

ter Guardian» publicou recentemente um artigo de seu en-

vado especial na Indochina, Derrick Sington, recém-chega-

do de Saigon. Diz este jor-

nalista:

«Um de meus companheiros

de viagem aérea, um jovem co-

misiário da polícia francesa,

descreveu-me em termos pro-

fissionais e objetivos os méto-

dos empregados em Hanoi pa-

ra forjar as suspeitas a falar.

Depois de citar as torturas

desertas pelo comissário para

obrigar homens do povo a dar

indícios sobre o exército po-

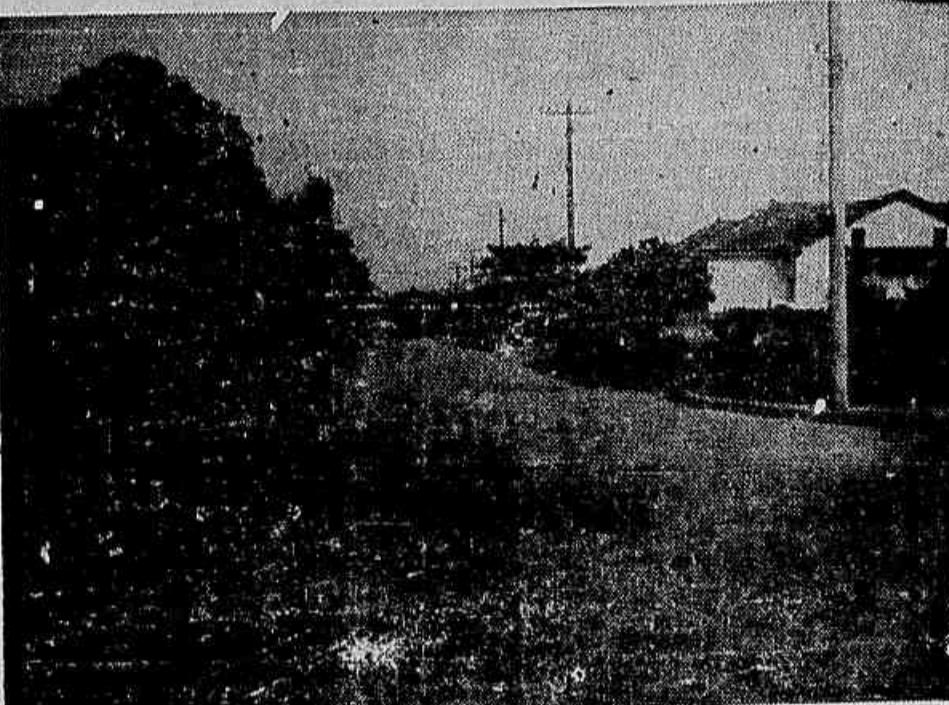
ular, diz o artista que este

34 Delegados Brasileiros no Primeiro de Maio em Moscou

TUDO FALTA em JACAREPAGUA



A CARESTIA DA VIDA é talvez o problema mais sentido pelo povoado de Jacarepaguá. No cliché vemos o sr. Elpídio Isaacs quando conta a reportagem as dificuldades que encontra diariamente para o sustento do seu lar



A RUA CALÇADA que se vê no cliché é a Nelson Cardoso. A outra não tem calçamento e se pode notar os buracos e o matagal que ameaça cobri-la. Como as demais, não tem esgoto nem encanamento de água



EM JACAREPAGUA os enterros são conduzidos na mão. Este flagrante foi colhido no Largo da Taquara o terá de caminhar até Pechincha na Freguesia, onde fica o cemitério local

PASSEATA DE PROTESTO DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Universitário e secundaristas em grande manifestação contra o desinteresse do governo pelo restaurante estudantil do Calabouço — Concentração às 14 horas no Largo de São Francisco e passeata até o Ministério da Educação

Os estudantes cariocas vão realizar amanhã uma passeata, em protesto contra o aumento de preço das refeições do restaurante do Calabouço, e o desinteresse do governo pela questão.

As entidades nacionais e metropolitanas, de universitários e secundaristas representadas por suas diretorias, já estiveram com o Ministro da Educação e com o sr. Getúlio Vargas, pleiteando o não aumento dos preços e a emissão de cartões para mais 2.000 estudantes que se encontram inscritos para fazer refeições no restaurante estudantil, que tem capacidade para 4.000 comensais e que até o momento só atende a 750. O Ministro da Educação recusou categoricamente a atender as reivindicações dos estudantes, enquanto o sr. Vargas delas nem tomou conhecimento. Por isso, o Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes resolveu convocar todos os estu-

dantes cariocas para uma concentração monstro às 14 horas no Largo de São Francisco, em frente à Escola Nacional de Engenharia, da onde os estudantes irão até o Ministério da Educação em passeata, protestando contra o desacato das autoridades que mandaram construir o restaurante estudantil com fins puramente demagógicos.

A NOTA OFICIAL DA UME

A propósito o presidente da União Metropolitana de Estudantes distribuiu à imprensa uma nota oficial em que relata os trabalhos das entidades estudantis juntas às autoridades demonstrando o seu desacato, e resume as reivindicações dos estudantes em três itens: 1 — Nenhum aumento no preço das refeições, 2 — Que os cartões sejam emitidos por uma comissão mista da UME e E.M.S., 3 — Abertura de um crédito de Cr\$ 7.000.000,00. A integral

da nota oficial da UME publicamos na seção Vida Estudantil.

LEIAM

NOVOS RUMOS
JORNAL DA JUVENTUDE
A VENDA O N.º DE MAIO

HISTÓRIA de CANUDOS ★

TEMPOS DEPOIS... EM UMA QUITANDA.

QUE FOI FEITO DE MIGUEL CARLOS? MIGUEL CARLOS ERA CABRA VALENTE, MORREU EM LUTA CONTRA OS CANUDOS EM "BÔA VIAGEM".

MIGUEL ARAUJO O ABATEU COM UM TIRO MAS, EMBORA AGONIZANTE, MIGUEL CARLOS DERIBOU O SUJEITO E DEPOIS CRAVOU-LHE A FACA NO PEITO. MORRERAM OS DOIS

IX Capítulo

★★★★★★★★★★★★

Leia na 10a. Página:

Editorial da "Pravda"
Dedicado aos Apelos do Partido Bolchevique Sobre o 1.º de Maio

13 OPERARIOS, 4 JURISTAS, 5 ESCRITORES, 2 MÉDICOS, 3 MÚSICOS, 2 JORNALISTAS, 1 JOVEM, 1 COMERCIANTE E 3 MULHERES COMPÕEM A REPRESENTAÇÃO DE NOSSO PAÍS

Entre as delegações que assistiram ao 1º de Maio em Moscou, conforme salientou mesmo a reportagem telegráfica que otem publicamos, dada da capital soviética, estava a representação brasileira.

Dias atrás noticiamos a viagem desses delegados de nosso povo, sob a presidência do advogado Abel Chermont, que já se encontravam a caminho da URSS. Posteriormente apuramos mais detalhes sobre sua composição.

A delegação compõe-se, no total, de 13 operários, 4 juristas, 5 escritores, 2 médicos, 3 músicos, 2 jornalistas, 1 jovem, 1 comerciante e 3 mulheres.

São todos 34 pessoas, entre as quais se encontram: o dr. Abel Chermont, presidente da delegação; o desembargador João Pereira Sampaio; o advogado Sival Palmeira, o escritor Graciliano Ramos, os pianistas Arnaldo Estrela e Mauricio Yacovino, os escritores Moacir Werneck de Castro e Dalcidio Jurandir, o dr. Marcelino Serrano, da Cruzada pela Paz, de São Paulo; o escritor Palma Neto, da ABDE da Bahia; a sra. Cristina Joffily, pianista; o dr. Ilha, medico do Rio Grande do Sul; a sra. Eliosa Ramos, a escritora Nair Batista, o líder operário Eusebio Alves de Oliveira, o dr. Mauricio Pacheco, medico em São Paulo; o jornalista Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, e mais 17 pessoas.

Aconteceu NA CIDADE CAIU NO "CONTO DO PACO"

Espancado o operário pelo guarda-municipal — Morreu a criança mordida por um rato — Recebeu um tiro no abdômen — Atropelado na Praça da Bandeira — Fraturou o crânio ao ser atropelado — Suicidou-se ingerindo tóxico — Outras notícias —

José Alvaro, também conhecido pelo vulgo de salvadores, com um pacote debaixo do braço, andava pelas ruas da cidade, à espera de que alguém aparecesse, alguém com as qualidades necessárias para ele no esconderijo de pacos. Postado a uma esquina, José Alvaro aguardava a chegada do escolhido. Finalmente, depois de alguns momentos, surgiu Manoel Góis, português, morador àvenida 28 de Setembro, 19, que imediatamente foi abordado pelo salvador. Ali, então, o vigarista passou-lhe a manjedoura, conversas: A velha e batida história do parente falecido, que antes de morrer fizera muitas doações à Santa Casa, etc., etc. Manoel Góis, bem que se lembrava de casos semelhantes, acenou com outras pessoas que viriam no escuro. Toda via, a lama do maiondo foi mais forte, do modo que em poucos tempos, Manoel estava convencido da honestidade do vigarista. Isso foi o suficiente, pois aceitou a incumbrância de levar o dinheiro à Santa Casa, deixando em troca, como garantia, a importância de 4 mil cruzeiros. Ao chegar em casa verificou o logro em que caiu, sentiu-se envergonhado pelo papel do otário que desempenhara, mas criou coragem e apresentou-se à delegacia do 17.º distrito, onde apresentou queixa. Quando o passador do couro, é desconhecido seu paradeiro.

ESPANÇADO PELO POLICIAL

O ferreiro Otávio dos Santos, casado, de 28 anos, morador na rua marquês de São Vicente, na Gávea, foi barbaramente espancado pelo guarda municipal n.º 47, que atende, também, pela alcunha de "jóquei-guia", conhecido no Parque Proletário, como indivíduo violento, além de ser um bicho contumaz. Como há tempos, Otávio dos Santos tivesse uma discussão com um iraniano atrubulário polícia municipal, este agrurou-o, transportando-o para o "Salão Azul" do Parque, local onde são espancados os presos. Ai sofreu borachadas na cabeça, ficando quase deformado. O covarde es-

pançador, terminada a esfaqueamento, ameaçou de morte caso levasse ao conhecimento do público o sucedido. Mas Otávio não se intimidou e pediu que fosse aberto inquérito no 1º distrito policial, a fim de apurar a responsabilidade do guarda-fac-noros.

MORREU A CRIANÇA

Faleceu no Hospital Getúlio Vargas a menina Suely, de apenas um mês de idade, filha de Paulo Gonçalves de Oliveira, morador no Parque Arará, que fôr transportada, aquele nosocomício depois de ser morrida por um enorme rato.

UM TIRO NO ABDÔMEN

Foi o que recebeu Maria da Conceição, residente na rua Comendante Mauriti, 126. O autor do disparo foi seu compatriota Rufino de Tal, que acionou a arma, sem que pôs tanto houvesse motivo e sem dar qualquer explicação.

Maria está internada no Hospital do Pronto Socorro, enquanto Rufino está procurando para responder pela tentativa de homicídio.

ATROPELADO NA PRAÇA DA BANDEIRA

Manuel Ribeiro dos Santos, ferroviário residente em Parada de Lucas, foi colhido pelo auto chapa 3-8031, na Praça

da Bandeira. Como resultado do atropelamento, recebeu contusões e escoriações generalizadas, motivo porque foi medicado no H. P. S.

FRATROU O GRANITO

Apropelado em frente ao número 279 da rua Santo Cristo, onde reside, o operário Nilson José Lourenço fraturou o crânio. Em estado grave ficou internado no Hospital do Pronto Socorro.

SUICÍDIO

Maria Pinto Silva, que vivia com Walter da Conceição Ferreira, se matou ingerindo veneno.

DESAPARECIDO O SAPATEIRO

Encontra-se desaparecido desde quarta-feira última o sapateiro Antônio Faustino dos Santos. Pessoas da sua família e companheiros de trabalho presumem que o mesmo tenha sido preso pela polícia, polícia e corporação a que pertence encontram-se em luta por aumento de salários e Paulista dos Santos tem sido um dos elementos que mais tem se destacado na campanha reivindicativa.

A HÉLENA MACIEL, SUA IRMÃ, PRESENTOU TUDO E VEIO A SEU SOCORRO POREM OS "HOME" JA ERA DE FUNDOS. "HOME" A MOÇA ERA MESMA UMA DANADA, FICOU SATISFEITA. MIGUEL CARLOS SEUIRMÃO MORREU, MAS NAO FOI SOJINHO A MOÇA FICOU COM TANTA RAIVA, QUE CHUTOU A CLARA DO DEFUNTO MANOEL ARAUJO.

**2º
CADERNO**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

* IMPRENSA POPULAR *

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1932 — N° 1000

11.º 1943
Diretor:
Pedro Motta Lima
Rio, 4-5-1952
ANO IV



O POETA DA VILA

... Com que roupa que eu vou
Ao samba que você me convidou...

Foi cantando esta música que no ano de 1929 a Cidade tomou conhecimento da existência de Noel Rosa, o cantor número um de Vila Izabel e mais tarde um dos maiores sambistas do Brasil.

Eu conheci Noel quando ainda aluno do «28 de Setembro». Naquele tempo ele já compunha belas melodias. Nas batalhas de confeti do seu bairro, Noel era figura imprescindível. Naqueles carros antigos, de capota arriada, lá iam, o poeta e o seu violão, cantando para os carnavalescos as músicas de sua autoria que geralmente se transformavam mais tarde em verdadeiros sucessos.

A primeira vez que vi Noel num palco de teatro, foi no antigo Cinema Central mais tarde conhecido como Eldorado. Naquele tempo Noel integrava o con-

VESPASIANO LUZ

junto dos «Tangarás», do qual participavam também, entre outros, Almirante e João de Barros. Este conjunto regional marcou época nesta cidade de São Sebastião.

As músicas que Noel compunha quase sempre se constituíam em verdadeiros sucessos porque procuravam levantar problemas populares e tinham como fonte de inspiração o próprio povo. «Filosofia», «Esquina da Vida», «Até Amanhã», «Mentir pra Que?», «Naquele Tempo...» e tantas outras músicas têm, inegavelmente, um pouco da alma popular. São músicas que a maioria daqueles que enfrentam os problemas do dia a dia, assinariam porque essas músicas são pedacinhos de cada um de nós. Daí os grandes sucessos de Noel.

Um dia, no ano de 1937, a morte traiçoeira veio

e roubou Noel do nosso convívio. Mas, apesar de ter partido, ele continuou entre nós pois,

... Viverá na saudade
Da tua grande cidade
Que não há de te esquecer...

Os moradores de Vila Izabel, querendo mostrar ao público a sua gratidão ao poeta mandaram colocar seu busto na principal praça daquele populoso bairro.

E todos nós que conhecemos e privamos da intimidade de Noel estamos de luto desde o dia da sua partida. Não ostentamos aquele luto formal e protocolar que as convenções sociais criaram. Mas, sim, o luto que Noel usaria e do qual falou numa das suas mais belas quadras.

«Luto preto é vaidade
Em quem se veste a rigor.
O meu luto é a saudade,
E a saudade não tem côr.

ESTE CADERNO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Correio do Exterior

CANTO GENERAL —

NA FRANÇA

O grande poema «Canto General» de Pablo Neruda foi trazido recentemente para o francês por Alice Ahrweiller sob o nome «Le Chant General». Referindo-se ao poeta chileno num artigo denominado «O poeta da frente da Paz», publicado na edição francesa da revista «Temps Nouveaux», revista essa de divulgação mundial e publicada em russo, francês, inglês, alemão, polônio e espanhol, V. Kuteistchikova elogia a obra poética de Neruda e exalta este seu grande poema.

DANÇA MACABRA

Um concerto de «música atômica» vem de ser dado em Oak-Ridge (centro americano de fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio). O Boletim de Artes e Letras dos Estados Unidos nos informa que o compositor Roberts executou nessa ocasião um a «couverture nuclear» em la, mi, do, porque estas notas são designadas em inglês pelas letras A E C (Comissão de Energia Atômica). O compositor empregou as gamas seriadas 9 e 4 porque o número atômico do plutônio é 94.

SOMOS PELA PAZ

O estúdio MOSFILM e a

Organização cinematográfica da República Democrática Alemã, DEFA, realizaram conjuntamente um documento em círcos sobre o III Festival Mundial da Juventude e dos estudantes em Berlim. Este documentário mostra as emocionantes jornadas do mês de agosto do ano passado, quando dois milhões de jovens de 104 países, em nome da paz e da amizade, reuniram-se em Berlim, declarando-se dispostos a lutar pela paz. O filme «Somos pela Paz» foi projetado pela primeira vez na Casa Cinematográfica de Moscou a 1º de março e em breve será projetado nos cinemas de Moscou.

Apelo do Fart

A revista progressista norte-americana «Masses & Mainstream» no seu número de abril fino, publica cinco poemas do grande poeta turco Nazim Hikmet, traduzidos para o inglês, além de artigos de Celia L. Zitron, Meridel le Sueur, Phillip Bonosky, B. Byalik, e o artigo de Howard Fast «Salvemos os Rosenbergs» que é um apelo dirigido a todos os cientistas e intelectuais progressistas do mundo para reforçar a campanha pela liberdade do casal de cientistas atômicos Rosenberg, encarcerado pelo imperialismo americano.

Literatura e Arte

Os Três Melhores do Cinema Eisenstein - Chaplin - De Sica

Num referendum organizado pelo Festival Mundial Cinematográfico de Bruxelas, para determinar quais foram os melhores filmes dos últimos 50 anos deste século, o «Couraçado Potenkim», obteve o 1º lugar, o 2º coube à película «Em Busca de Ouro», em 3º lugar foi classificado «O Ladrão de Bicicletas». Os outros classificados foram: 4º, «Luzes da Cidade»; 5º, «A Grande Lashão» de Jean Renoir; 6º, «O Milhão», de René Clair; 7º, «Greed», de Erich von Stroheim; 8º,

«Hallelujah», de King Vidor; 9º, «Bitter Encounter», de Noel Coward e 10º, «O Homem de Aran», de David Flaherty.

COURAÇADO POTENKIM

A colocação deste filme produzido em 1927, o primeiro entre os 10 mais importantes, merece ser analisado, porque o filme do genial Sergio Einstein, além de ser um filme soviético, retém, em sua história, uma mensagem revolucionária.

Para afirmar o caráter revolucionário desta realização soviética bastam as duas se-

quências magistras: a primeira sobre a revolta dos marinheiros e a segunda, quando em fabulosa montagem cinematográfica Einstein reconstituiu o massacre do povo pelos soldados do Tsar na «Escadaria de Odessa».

Estas duas sequências do grande cineasta, até hoje, são estudadas com exemplo do mais perfeito acabamento na arte cinematográfica, tal como são estudadas as obras dos imortais mestres da música. Nada poderá ser retirado ou acrescentado em «Couraçado Potenkim». É uma obra definitiva.

No entanto, esta realização magistral pouco transmitiu para as platéias de hoje, saturadas pela técnica do cinema falado, da sua vibração interna sobre a revolução.

O hábito criado pela agitação dispersiva do chamado «ritmo vigoroso» do cinema norte-americano, é a causa da insensibilidade do espectador que não consegue captar as emoções existentes num «Couraçado Potenkim», ou mesmo, no recente «Ivan, o Terrível».

Mesmo para os estudantes formalistas, «Couraçado Potenkim» atuará mais no sentido estético e pouco na emoção.

Para concluirmos, não será denials advertir que o critério usado no referendum do Festival Mundial de Bruxelas, talvez tenha sido baseado, apenas, na elevada qualidade estética da grande realização do mestre soviético Sergio Einstein.

EM BUSCA DE OURO

É difícil escolher o melhor filme de Chaplin. Varias fases viveu o poeta da cartolina, da bengala, do fraque surrado, e das grandes botinas caminhando pelas estradas e ruas da cidade.

Não é possível raciocinar a beleza contida num filme de Chaplin. A forma ingenua tão aliada vive na ternura do conteúdo que o cérebro e o coração, unidos, ficam transformados em emoção universal.

«Em busca de Ouro» ganhou o 2º lugar, como podia ter sido, em outro momento, ou lugar, «O garoto», «O Circo», «Tempos Modernos», «Grande Ditador», ou «Monsieur Verdoux».

Uma coisa prova o critério

equilibrado do referendum: é ter Chaplin, conseguido também, o 4º lugar, com «Luces da Cidade».

LADRÕES DE BICICLETA - CLETAS

Quem não percebeu, ainda, nas personagens movimentadas pela sensibilidade de Vittorio de Sica, um autêntico sentido chapliniano?

Vittorio de Sica, sem dúvida, é um segundo Chaplin, nunca um copiador porque «Ladrão de bicicletas», retém em seu todo, não o simbolismo das personagens de Chaplin, mas o produto dos sofrimentos de nossa época em uma atmosfera italiana.

Vittorio de Sica, denuncia e transmite ao espectador, uma esperança impossível dentro do atual sistema de exploração do homem pelo homem.

Entre os três primeiros colocados no Festival Mundial de Bruxelas, «Ladrão de Bicicletas», tem, ainda, a honra de ser o único filme falado.

NOTÍCIAS

* HOJE, será apresentado no auditório da A.B.I., à rua Araújo Porto Alegre, 71, o filme de longa metragem polonês «PRIMEIRO VÔO».

Trata-se de uma moderna produção sobre a vida de 1000 jovens alunos de uma escola de pilotagem.

A Legação da Polônia, convida todos os cidadãos poloneses e amigos da Polônia para assistir esta fita especialmente dedicada à juventude. Entrada livre.

* CANNES — O senhor Novais Texeira resumiu, de lá, que no atual Festival de Cinema a «Russia» não está presente porque a J.R.S.S. saiu da sua época heroica do cinema (a do «Potenkim», «Linha Geral», «Mae, etc.») Termina choramingando que «apesar disso, subsistem ainda o sentido de grandezza na captação da paisagem e um jeito de mover massas raras vezes superadas nos cinemas de procedências mais prodigiosas».

José Lewgoi, Eliane Lege e Fábio Santoro, foram convidados para o Festival.

* HUNGRIA — Vai ser inaugurado em Budapeste um cinema preparado para projeto de filmes em relevo. Já estão os hungares no segundo filme em relevo, «Um exame de acrobacias», cuja fotografia já terminou.

* A revista «TEMARIO» salutou e entre os trabalhos, registramos: — «De Mille, fabricante de espetáculos», do escritor Valter da Silveira.



LENIN — Obras Escogidas a Cr\$ 10,00
N. OSTROVSKI — Os Filhos da Tempestade a Cr\$ 10,00

J. FUCHIK — Testamento sob a Força a Cr\$ 5,00

Livros e Novelas

BALZAC

GORKI

TOLSTOI

E OUTROS A Cr\$ 5,00

NENHUM LIVRO SEM DESCONTO!

Revistas ilustradas sobre a União Soviética a Cr\$ 3,00

Revistas francesas, inglesas, chinesas. — Centenas de folhetos a Cr\$ 1,00 e Cr\$ 2,00.

Editorial Vitoria Ltda

RUA DO CARMO 6. 13º AND. SALA 1306 - TEL. 22-1613

ASPECTOS Da Literatura Soviética

JORGE AMADO

A literatura na URSS transformou-se e a manteve numa arma do povo na construção do futuro, na luta contra os resquícios da influência burguesa da sociedade capitalista dos quais é necessário libertar o homem da mesma forma como foram liquidadas as injustiças sociais. Na construção da nova vida socialista e do novo homem soviético, a literatura desempenha um grande papel. Cada livro, cada poema, cada artigo, tem uma nobre finalidade: ser útil ao homem. Por isso Molotov pode dizer, nas comemorações do 31º aniversário da Revolução de Outubro, a 7 de novembro de 1948: «Temos o direito de estarmos orgulhosos dos sucessos conquistados pela arte soviética, e, principalmente, nestes últimos tempos, pela literatura soviética, o que consiste numa realização, que não deve ser esquecida, da ação diretiva do Partido».

Mas — é necessário dizer, a literatura não é apenas grande pelo seu conteúdo, pela maneira como encara a vida, pela nobre concepção do papel a ser desempenhado pelo livro. Grande também como qualidade artística. O leitor soviético exige dos escritores ao lado da alta qualidade ideológica, a alta qualidade literária. Não é apenas pelo conteúdo que a literatura soviética é superior, hoje, a qualquer literatura do mundo. Ela o é também pela qualidade artística.

Dos romancistas soviéticos, por exemplo, pode-se dizer que restituíram ao romance novamente a sua grandeza. Depois do realismo burguês, o romance soviético une uma decadência em todo o mundo. Impelido pela burguesia para a introspecção, para a fuga da vida e da realidade, para um psicologismo artificial, porque desligado do tempo e do espaço, ele se efeminou e enloucou nas mãos dos Gide de todos os países capitalistas. Foram os modernos romancistas soviéticos que vieram trazer mais uma vez sangue e carne, calor de vida, ao romance. Restituíram-lhes seus amplos contornos que possuem algo de mural e da epopeia.

A poesia, por sua vez, virou indecifrável charada nas mãos da burguesia dos «ismos» literários. Não foi por acaso que o poeta Pablo Neruda, voltando da URSS e das Democracias Populares, resolveu não mais reeditar a parte surrealista de sua obra poética. Os poetas soviéticos, indo buscar os ritmos mais accessíveis ao povo, os mais simples e por isso mesmo os mais difíceis de realizar artísticamente, indicaram para todos os poetas do mundo os caminhos da libertação da poesia das grillhetas do formalismo anti-popular e antieóítico que a degrada e a separa das grandes massas.

Ouví certa vez em Paris uma conferência do secretário geral da União dos Escritores Soviéticos, o romancista Alexander Fedeev. Disse o autor de «A Derrota» entre outras coisas: «Para nós, escritores soviéticos, a literatura não é uma sensível escondida numa torre de cristal, po-

O Escritor Ianaue Faulkner, o Prêmio Nobel e o Comunismo

O «Prêmio Nobel de Literatura» de há muito deixou de ser uma recompensa ao esforço intelectual do homem posto a serviço da causa do progresso e do bem-estar da humanidade. Hoje é antes um resto de banquete atirado ao intelectual que, torcendo seus sentimentos e desnaturando os fatos, mostra as misérias do sér humano e prega a falta de confiança em si mesmo e a descrença na capacidade que tem o homem de progredir e de melhorar sempre. É um pagamento ao escritor de «bom comportamento».

Em Moscou, Fedeev me contou uma história a respeito das discussões sobre literatura. Numa de suas viagens ao estrangeiro, alguém lhe perguntou porque se realizam tais discussões na URSS. O romancista explicou o profundo sentido explicativo dos debates, disselhe que a literatura soviética cria inspirando-se em sua alta responsabilidade diante do povo, da pátria, do Estado, diante da humanidade, e por isto mesmo está sujeita à discussão e à crítica dos povos soviéticos diretamente e através do Partido. O Partido educa os escritores nesse sentido de responsabilidade perante o povo.

Na cerimônia de recebimento do prêmio, um jornalista perguntou a Faulkner qual o seu autor preferido nos Estados Unidos. Ele respondeu que não tinha, como também não tinha na Europa ou na Rússia.

Depois perguntaram-lhe se gostava de Sinclair Lewis, de Steinbeck ou Hemingway.

— Nunca li esses autores, respondeu ele.

Diante da surpresa do jornalista, acrescentou Faulkner:

— Não gosto de ler. Não leo quase nunca.

Proseguindo, porém, nas suas exposições, Faulkner chegou ao fim de seu «desgosto»:

— Amo acima de tudo a minha fazenda — disse ele.

Depois o repórter quis saber se era verdade que Faulkner tinha simpatia, ou já tivera, pelo comunismo. O romancista das classes dominantes disse:

— Oh, eu nunca podia ser comunista!

Esta foi uma resposta completamente inútil de mister William Faulkner.

A CARICATURA, Arma de Combate Popular

O CARICATURISTA CHINÉS PERSEGUE OS IMPERIALISTAS ATÉ O FIM DO MUNDO — A «ARTE VIGILANTE» DA POLÔNIA —

A caricatura na China é uma arte que se desenvolveu na luta revolucionária do povo chinês. Tão jovem ainda, a simplicidade é uma das suas características. Como arma, identificou-se desde o seu início com as tarefas de libertação do povo chinês e a ação dos povos de todo o mundo pela Paz.

O imperialismo busca desencadear uma nova guerra. E os imperialistas, para encobrir os seus crimes com cheiro de sangue, usam a máscara da hipocrisia, procurando, por todos os meios, enganar os povos. E, pois, devem ao caricaturista expor-lhes as mentiras, desmascará-los, mostrar ao povo a verdadeira face do imperialismo. Os artistas chineses do gênero têm sido de grande eficiência neste bom

NA POLÔNIA POPULAR

Na Polônia Popular a caricatura é chamada de «arte vigilante», devido ao papel importante que desempenha na vida política. A sátira política apresenta-se hoje com todas as características de uma verdadeira arte popular e sua influência se evidencia não apenas



PASIONARIA Y UNA PALOMA

Nicolás GUILLEN

Una paloma me dijo
que volando sobre España
cantar oyó esta canción
que una morena cantaba:

— Corre a donde está Dolores,
paloma, dile,
dile tú que yo te he dicho
que España vive.
Que el Manzanares sangriento
paloma, dile,
entre recuerdos de pólvora
«Dolores», dice.
Que será Dolores, ella,
paloma, dile,
quien al corazón de España
dolores quite.
Que el mar deshecho en la playa
paloma, dile,
y el largo viento errabundo
los dos la siguen:
uno, con su voz de espumas,
paloma, dile,
otro cargado de rosas
y de jazmines.
Que desde el llano a la sierra,
paloma, dile,
pecho y pecho el pueblo junta
canta y sonríe.
Que en dos caballos de fuego,
paloma, dile,
pasan ardiendo en la noche
Modesto y Lister.
Que al pie del árbol caído,
paloma, dile,
otro árbol crece y su tronco
de verde viste.
Que en sófanos y desvanes,
paloma, dile,
y en subterrâneos y minas
pozos y algibes;
en el fondo de la tierra,
paloma, dile,
cerca de los manantiales
y las raíces,
un guerrillero sin sueño,
paloma, dile,
un guerrillero sin sueño,
paloma, dile,
un guerrillero sin sueño
carga su rifle!

Nicolás GUILLEN.

Homens E Fatos

Está de regresso ao Brasil o escritor Jorge Amado, após uma permanência de mais de 4 anos no exterior, quando teve oportunidade de percorrer os países da Democracia Popular, a União Soviética e a China Popular, levando a todos esses países socialistas a mensagem de fraternidade do povo brasileiro. Jorge Amado, cujo livro «O Mundo da Paz» alcançou o maior sucesso em todo o mundo, inclusive no Brasil, a despeito da proibição fascista que sofreu, recebeu o «Prêmio International Stalin pelo Fortalecimento da Paz Mundial».

A romancista Alina Paim vem de concluir seu novo romance, em que descreve o movimento grevista, que ficou famoso, das mulheres dos ferroviários da Rede Mineira de Viação. Tendo colhido um farto material nos próprios locais em que se desenvolvem as cenas do seu livro, convivendo entre a massa trabalhadora (o que lhe valeu um processo absurdo e iníquo movido pelo governo a romancista trabalhou incessantemente na confecção do livro, estando a dar os últimos retoques).

Encontram-se na União Soviética, onde foram assistir os festeiros comemorativos do 1º de Maio, integrando uma delegação do Brasil, os escritores Graciliano Ramos, Dalcídio Jurandir, Moacyr Werneck de Castro e Nair Batista.

Dentro de poucos dias será anunciado o resultado do Concurso de Contos, Poemas, e Reportagens promovido por IMPRENSA POPULAR em comemoração ao 30º aniversário do P.C.B.

O escritor e jornalista Fernando Segismundo acaba de publicar um livro em que reuniu artigos e ensaios, destacando-se um trabalho sobre Ciampi Barata, outro sobre Frei Caneca e um sobre a imprensa capitalista e a imprensa socialista. O novo livro do autor de «A História da Revolução Praiteira» está sendo distribuído pela Editorial Vitoria.

Acaba de sair o primeiro número da revista «Seara», editada em Goiânia, sob a direção de Bernardo Ellis e Haroldo de Brito Guimarães. A revista apresenta-se com excelente material literário, destacando-se poesias de Pablo Neruda e Haroldo de Brito Guimarães, conto de Bernardo Ellis, reportagem de Moacir Paixão e Boanerges, Crispim Borges, crítica de Declieux Crispim e outros.

A Verdadeira História de Soneca

Soneca era um anãozinho que dormia, dormia, dormia... E por estar dormindo, não tinha tempo para ver como os seus vizinhos, que ele julgava bons, se apoderavam das suas economias, dos seus bens, das riquezas. Por estar sempre dormindo, não via o progresso que os outros anãozinhos faziam, eu-

riquecendo cada vez mais, engordando cada vez mais, ficando mais fortes e poderosos, enquanto ele definitivamente, emagrecia, caminhava para a miséria e a fome. Quando Soneca abria um pouco os olhos, entre um sono e outro sono, os outros anãozinhos davam-lhe uma bala, um docinho.

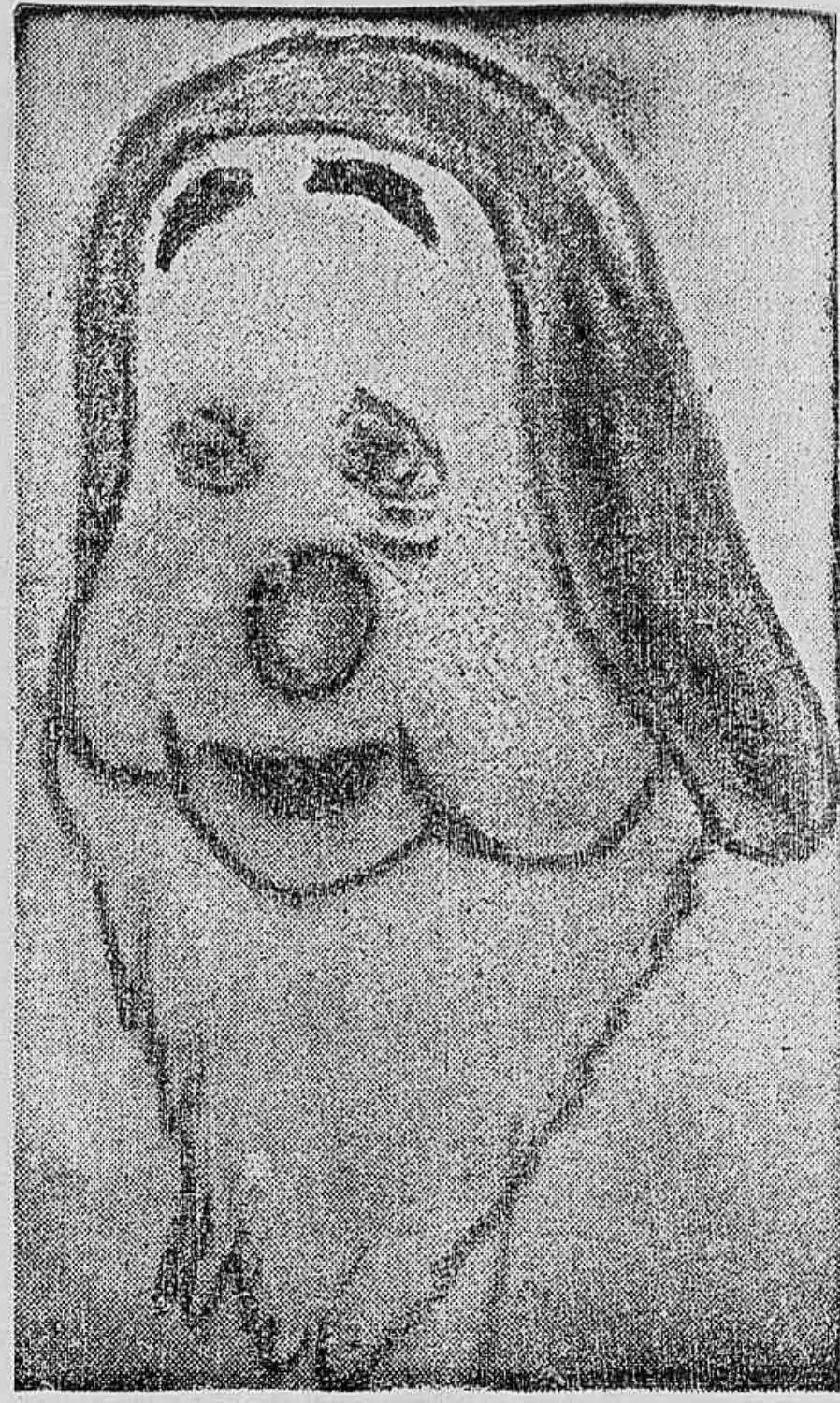
Soneca chupava a bala, comia o docinho, e continuava dormindo, crente na bondade dos vinhos que lhe adoçavam a boca. Quando Soneca não tinha mais o que roubar, foi acordado violentamente.

Espantou-se com a cara feroz dos outros anãozinhos que antes sorriam para ele.

Porque eles não eram mais anãozinhos. Eram gigantes antipticos, com aspecto de assassinos, trazendo nas mãos chicotes e revólveres. Foi posto de pé a socos e bofetões. Fizeram-no caminhar.

E Soneca nunca mais pôde dormir. Foi trabalhar para os outros, como escravo. Sua alimentação era uma sôrda que os porcos recusariam.

Só a muito custo Soneca conseguiu se desvencilhar dos seus perseguidores. Disse: «Pernas pra que te quero?» e começou a correr por florestas enormes, por caminhos cada vez mais compridos, até que chegou, quase morto de cansaço, à terra de seus pequeninos irmãos. Encantou todos dormindo. Acordou-os de pressa e avisou que os perseguidores não tardavam a chegar. Era preciso que ninguém estivesse dormindo. Todos teriam de ficar alertas, a fim de que os vizinhos de má fé não os roubassem nem os assassinasse. E foi assim que os anãozinhos venceram os perseguidores. Desse dia em diante, Soneca nunca mais quis ficar dormindo o dia todo. Hoje dorme com um olho fechado e o outro aberto.



SONECA



Na campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, os jovens do mundo inteiro, de todas as raças, religiões e tendências, mantêm uma posição de grande destaque. A gravura simboliza a unidade da juventude em defesa do direito à vida e à alegria.



Crianças soviéticas brincam num parque infantil.

Noticiário da Associação Feminina Do Distrito Federal

MESA REDONDA CONTRA A CARESTIA

Realizou-se no dia 29.p.p. a «Mesa Redonda» sobre a carestia, promovida pela União Feminina de Pedro Ernesto e Ramos. Além de grande número de associadas e convidados, compareceram dois representantes da C.O. F.A.P. e duas representantes da A.F.D.F.

Todos os presentes participaram dos debates que foram muitos animados tendo sido sugeridas várias medidas no sentido de barrar a alta do custo de vida.

Encerrando a reunião a representante da A.F.D.F. fez um apelo aos presentes, para que juntas lutem organiza-

damente para exigir do governo a baixa dos preços sob controle direto das organizações populares. Concluiu convidando para a entrega do memorial ao Presidente da República, no próximo dia 14 às 15 hs. no Palácio do Catete.

DEMOLIÇÃO DA FAELA DA HIPICA

Por iniciativa da Liga Feminina Gavajáebon, foi formada uma comissão de mais de cem moradores que foram à Câmara Municipal pleitear os seus direitos. Anezzar de uma ordem da Câmara para sustar as demolições, esta foi realizada, tendo ficado centenas de moradores ao relento.

INTENSIFIQUEMOS A CAMPANHA PELA LIBERTAÇÃO DE MARINETTE E JEANI!

Dentro de poucos dias serão julgadas pelo Supremo Tribunal Federal as partidárias da Paz Maria Afonso Lins e Jean Sarkis. É necessário intensificar o envio de cartas, telegramas, abaixo-assinados, telefo-

nemas, etc. aos senhores Ministros do Supremo Tribunal Federal, pedindo que sejam absolvidas. O relator do processo e o Ministro Abner de Vasconcelos — Rua Estácio Coimbra, 40 Botafogo.

Pedem-nos publicação para o seguinte:

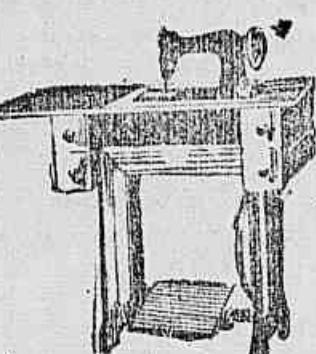
A ASSOCIAÇÃO FEMININA DO D. F. protesta energicamente contra as violências policiais praticadas contra a associada Isabel Dantas, que teve seu lar invadido, às 8 horas da manhã, por um grupo de investigadores da Ordem Policial e Social, que varreu a casa, prendendo seus moradores.

Violências desse tipo constituem um sério atentado aos princípios constitucionais e às tradições democráticas de nosso povo e visam impedir o desenvolvimento da luta pela Paz contra a carestia. A ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL reafirma sua confiança nos anciãos da Paz da mulher carioca e convida todas as suas associadas a manifestarem sua inteira solidariedade a Isabel Dantas, para que seja libertada o mais breve possível. — A DIRETORIA.

NO LAR ELA É INDISPENSÁVEL !!

Se depende de gosto ou oportunidade, oferecemos para cada gosto um tipo de máquina de costura, com pequena entrada e prestações a combinar. — A senhora tem crédito no nosso departamento de crédito.

AGUARDAMOS POIS, SUA AMAVEL VISITA.



CASA RETROZ

URUGUAIANA, 97 — TEL: 23-2450

KENT BLAKE, Agente secreto em PESADELO na CHINA



Semanalmente costuma sair num dos órgãos diários das mentiras de Getúlio de «última hora», um suplemento de histórias em quadrinhos que se intitula de «aventuras».

Vejamos o que tráz esse suplemento do qual mostramos no cliché acima a cena inicial. O nome da aventura é «Pesdaelo na China», cujo herói e agente secreto norte-americano Kent Blake. Este recebe a missão de ir à China, entrar em contacto com um grupo de «nacionalistas» que tem por programa eliminar os «terroristas», atuais dirigentes do país.

E é assim que certo dia, de um submarino norte-americano, salta o mocinho Kent Blake para cumprir sua missão.

Os amigos leitores vêem que esta «aventura» é uma vã tentativa de denegrir a Nova China, justificar a agressão norte-americana ao povo chinês, preparar um estado de espírito para a guerra.

Sabemos, porém, que a grande democracia popular é invencível e representa com seu imenso poderio um verdadeiro pesadelo para os imperialistas.

Os Jovens Lêem...

Vamos ler, amigos! Todos nós gostamos de ler, nos entusiasmamos pela vida de nossos heróis e dos heróis de outros povos.

E uma vez que encontramos na literatura personagens que correspondem a nossos ideais, queremos copiá-los, seguir-lhes o exemplo

E' por isso que nos voltamos cada vez mais para a literatura soviética, para a vida dos novos homens, dos Komsomols, heróicos durante a guerra de invasão nazista e gloriosos na construção do socialismo.

E' o jovem Pavel de «Assim se forjou o aço» (Ostrovski), que de todas as suas forças luta pela defesa da jovem República Soviética, contra os interventionistas imperialistas e a Guarda Branca.

São os bravos Komsomols Sérgio, Liuba, Tolia, Oulia, Victor e Genia, de «A Jovem Guarda» (A. Fadeev), que deram valerosamente sua vida por amor à pátria querida na guerra contra a besta feroz nazista.

E' ainda o jovem Aliocha de «A Colheita» (G. Nicolaevna) que não hesita em sacrificar sua vida para salvar a colheita do campo amorosamente plantado pela Jovem Brigada de Komsomols do kolkhoz 1.º de maio.

Jovens como êsses, realizadores da nova vida, homens diferentes, puros, grandes, são os exemplos que a literatura soviética nos dá.

Com êles aprendemos a viver, a lutar por nossos ideais de liberdade e de vida feliz.

Por isso, passaremos a comentar, toda semana, nessa seção, livros interessantes que todos os jovens gostam de ler.

Você Sabia...

...Que Gonçalves Dias morreu no naufrágio do «Ville de Boulogne»?

...Que as mais importantes jazidas de sal do Brasil encontram-se em Nossa-Ra, Macaé e Cabo Frio?

...Que Paganini, o grande violinista italiano, faleceu em 1840?

...Que o rio Oder fica na Alemanha, desaguando no Báltico, após cerca de 860Km de percurso?

...Que o péssego é originário da Pérsia?

...Que coube à romancista sueca Selma Lagerlof o primeiro prêmio Nobel de literatura?

Treinando a Memória

1) — Quem escreveu «Os Três Mosqueteiros»?

2) Qual é a nacionalidade de John Kepler?

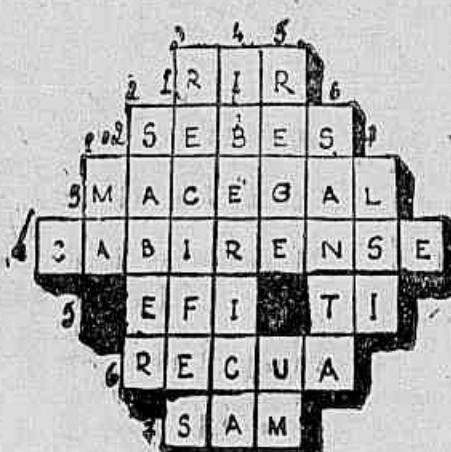
3) Em que cidade francesa Napoleão Bonaparte assinou a abdicação?

4) Quem deu o nome de São Sebastião à cidade do Rio de Janeiro?

5) Quais os países que interviveram na famosa guerra dos cem anos?

6) Quem foi Gregório de Matos?

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



Em Festa a Juventude Chinês

COMEMORA-SE HOJE O DIA NACIONAL DA JUVENTUDE DA NOVA CHINA

Belas tradições pertencem à juventude indomável da China, que comemora hoje, dia 4 de maio, o seu Dia Nacional. Nas diferentes fases da longa luta do povo chinês pela sua libertação e a independência, a juventude desempenhou um papel saliente. Hoje, a China está empenhada no combate gigantesco para realizar, o mais rapidamente possível, o imenso trabalho de desenvolvimento da indústria e da agricultura, em curar as feridas causadas pela guerra, e no estabelecimento dos fundamentos para a industrialização do país.

A juventude, cuja vida sob o antigo regime era a mais penosa, lança-se à frente deste trabalho. Os moços e as moças da China dão testemunhos de imensos esforços, de iniciativa sem limites, para construir uma nação independente, democrática, livre e próspera.

Inspirada pelo seu amor ao país e tendo em conta que a Nova China tem grandes contribuições a dar à luta pela Paz, à segurança e à prosperidade do mundo, a juventude chinesa está presente em todos os terrenos onde sejam necessários entusiasmo, esforço construtivo, coragem e heroísmo.

Todos nós somos gratos à

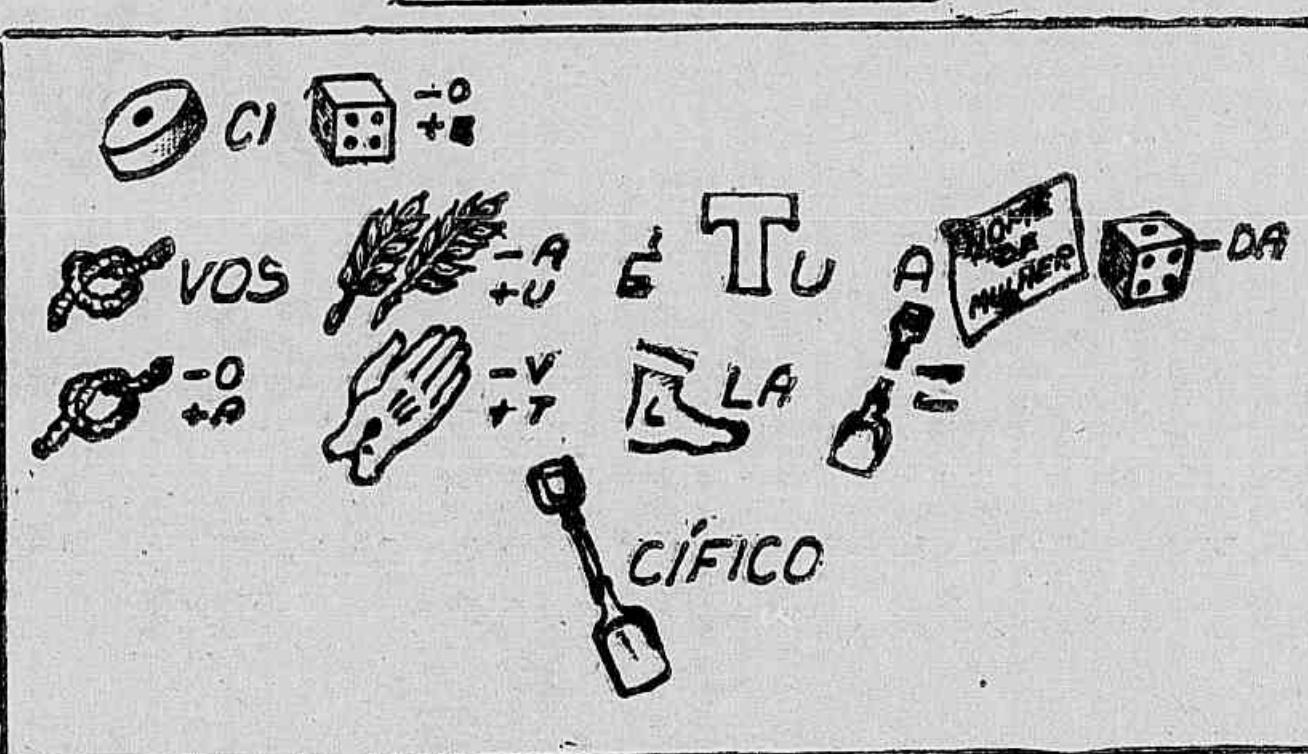


A juventude chinesa desfila feliz.

juventude da China aos seus valorosos voluntários que ajudaram decisivamente a derrotar os agressores norte-americanos na Coréia. Saudamos pois, nesse 4 de maio, a valorosa mocidade que sob a direção de Mao-

Tse-Tung representa uma força das mais importantes na manutenção da Paz mundial.

ENIGMA FIGURADO



Dêem tratos à bola, decifrem e mandem suas respostas para o Pacífico, Página da Juventude, Rua Gustavo Lacerda, 19-sob. Entre os acertadores, sortearemos 3 livros da Editorial Vitória.

CARLOR!

Segundo o Barão de Itararé, existe uma ilha no Pacífico que faz tanto calor, mas tanto mesmo que os avicultores costumam dar pedrinhas de gelo às galinhas, para evitar que ponham ovos cozidos...

NINGUEM ENTENDE...

Quando um homem quer matar um tigre, dizem que é esporte; quando um tigre quer matar um homem, dizem que é ferocidade. — Bernard Shaw.

RESPOSTAS DE "TREINANDO A MEMÓRIA"

- 6) — Celebre poeta sulíaco.
- 5) — Inglaterra e Praga.
- 4) — Estrela de Sa.
- 3) — Von Hebelau.
- 2) — Alemã.
- 1) — Alexandre Dumás.

Acertadores Da Semana

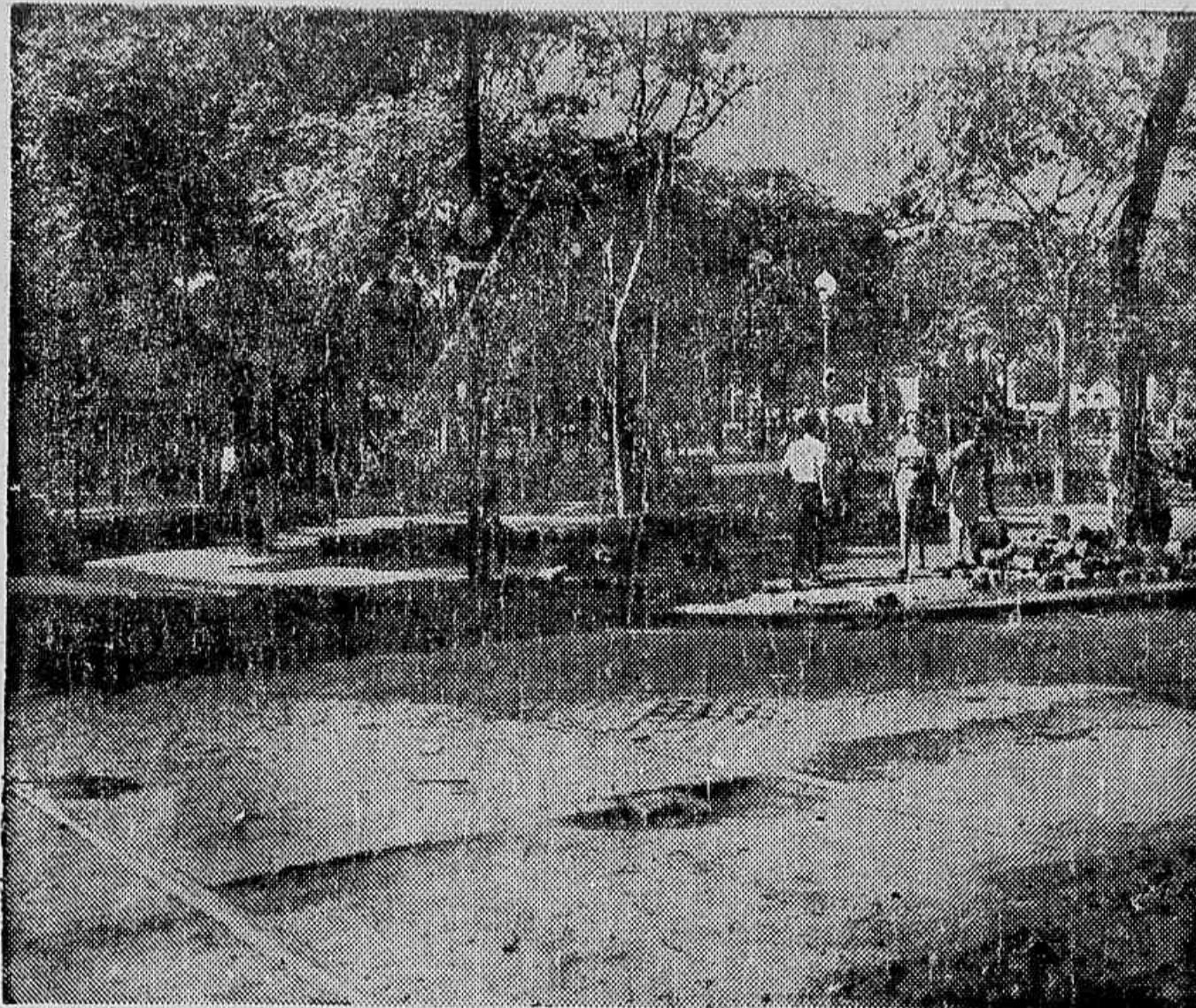
São os seguintes os jovens que responderam corretamente os nossos testes: Willy A. Santos — Ilha do Governador — Distrito Federal; Humberto B. Souza — Distrito Federal; Ligia M. dos Santos — Distrito Federal; Lucilia Alves de Carvalho — Rosaly, Estado de Rio e José Carvalho — São Paulo.

Aos 2 últimos, os prêmios foram enviados pelos correios e os outros deverão procurá-los em nossa redação, à rua Gustavo Lacerda, 19-sob, com Boris, das 14 às 18 horas.

Continuem, amigos escrevendo-nos sempre.



Jovens alemães fazem uma passeata pelas ruas de Berlim protestando contra a agressão americana à Coreia e em defesa da paz mundial.



A Praça Sete, o coração de Vila Isabel.

"VILA ISABEL VESTE LUTO PELAS ESQUINAS ESCUTO VIOLÕES EM FUNERAL . . ."

Esse o samba que, pela primeira vez, foi cantado numa igreja, por ocasião da missa de 7º dia do saudoso Noel Rosa. Era a homenagem da Vila àquele que a immortalizou nos sambas e canções. O autor dessa letra permanece até hoje desconhecido, mag a música foi tirada no violão de Silvio Caldas, o maior seresteiro do Brasil e um dos melhores amigos de Noel.

O NASCIMENTO DO SAMBISTA

Numa casa modesta da rua Teodoro da Silva, nasceu o garoto que, mais tarde, seria o poeta mortal de Vila Isabel — Noel Rosa. Sua infância foi igual a de todas as outras crianças: Corridas pelas ruas, brigas entre os guris da Vila e os de outros bairros. Emfim, a vida comum a todos os garotos filhos do povo.

Noel fez o curso primário e, depois, entrou para o Ginásio São Bento, a fim de fazer o curso secundário. A partir daí começou a carreira artística do sambista da Vila.

ENCONTRO COM GÊRICO ALVES

Naquela época, cantores e compositores passavam horas inteiros nas casas de música, onde apresentavam suas últimas criações. Numa dessas ocasiões, Noel teve seu primeiro encontro com Francisco Alves, já então dono de grande popularidade. Chico estava à porta de uma casa de discos na rua do Ouvidor, quando dele se aproximou o Sambista da Vila e falou:

— O senhor é Francisco Alves?

— Sim, por que?

Noel Rosa, então, exclamou:

— Por nada, me chamo Noel Rosa e queria conhecê-lo.

— Pois não — respondeu Chico — muito prazer, e quando quiser apareça.

Deram-se a conhecer, falam alguns instantes e, pouco depois, Noel despediu-se, saindo pela rua do Ouvidor com seu jeito todo especial de andar. Andava sempre com uns livros debaixo do braço, embora, a esta altura, raramente aparecesse na escola...

Eram freqüentes as «gazetas» para escutar o lançamento dos últimos sucessos, juntamente com os músicos mais populares, na Casa Guittard de Praça, Arthur Napoleão e Viúva Guerreiro. Mesmo assim, Noel Rosa terminou o curso ginásial e ingressou na Faculdade Nacional de Medicina, onde chegou até o 3º ano. Depois, abandonou os estudos, para dedicar-se inteiramente à música.

«ANTES BOM SAMBISTA DO QUE MÉDICO...»

Quando Noel comunicou aos amigos que abandonara os estudos, estes perguntaram a razão. E o poeta respondeu:

— Prefiro ser um bom sambista do que mau médico.

Já nesta época, começavam a aparecer os seus primeiros sambas coroados de sucesso. Sua primeira composição foi «Festa no Céu», seguido, pouco tempo depois, da embolada «Minha Viola».

Antes de desapareceria, sem qualquer explicação, o «Bando dos Tangarás». Noel, que era compositor do conjunto, ficou, com isso, livre para compor e divulgar suas criações. Sob os auspícios de Alvínho, grande amigo seu, realizou várias excursões pelos cinemas da cidade. Já suas músicas dominavam o Rio de Janeiro, sendo assunto obrigatório das rodas de samba, dos bailes e festas familiares.

A SAUDAÇÃO A VILA

Noel Rosa era um apaixonado de Vila Isabel. Daí ter composto um samba denominado «Eu vou pra Vila». Era uma homenagem do grande compositor ao bairro que o immortalizaria.

O «CAFÉ VILA»

No antigo «ponto do cem reis», na avenida 28 de Setembro, está localizado o «Café Vila», quartel-general dos sambistas do bairro. Foi neste boteco que Noel apresentou seus melhores sambas e canções. Para ele, quase todas as noites, o sambista se dirigia a sua Vila.

«DUELO COM WILSON BATISTA»

Noel vivia em duelo com os outros compositores, pois sua máxima preocupação

A VILA É UMA CIDADE INDEPENDENTE ...Mas Grandes São os Problemas Que Afligem Seus Moradores



O TRANSPORTE, A MORADIA, A FALTA D'AGUA — UM RETRATO DO BAIRRO IMORTALIZADO POR NOEL

A praça 7 é coração da vila. Daí se espalham as principais artérias. E a noite quando desce, encontra a praça repleta de jovens e adultos. São grupos de pessoas que discutem futebol e política; são animados de mãos dadas, enunciando a praga de alegria da juventude, de quando em vez se ouve um cerestero cantar as velhas canções que tornaram a Vila famosa. São as canções de Noel, o poeta da Vila. Aquela que sobre cantar as alegrias e as tristezas do pequeno mundo que a Prefeitura assinala como o 8º Distrito do Rio de Janeiro.

Mas a Vila não é apenas a Praça Sete, o tradicional mas tão abandonado, pela autoridades municipais. A Vila mede mais de 13 quilômetros quadrados e possui uma população que sobe a duzentos mil habitantes. Suas ruas principais — a 28 de Setembro, a Visconde de Santa Isabel, a Teodoro da Silva — não parecem ruas

de um bairro tão famoso e habitado. A Visconde da Santa Isabel, por exemplo, encontra-se completamente esburacada. São obras da Prefeitura. Obras que duram toda a vida. E as transversais da 28 de Setembro-Souza Franco, Silva Pinto, etc. — transformam-se em verdadeiro lamaçal, tão pronto São Pedro abra as primeiras torneiras de céu.

E o pior é que essa é a situação do asfalto, da parte da vila que começa quando o morro termina. Há, porém, os que moram nos Macacos, no Morro das Bandeiras, no morro da Arrelaria, no de Santo Antônio e no da Caixa Dagua.

São dezenas de milhares de pessoas, que vivem debaixo das piores condições de existência. Que moram em barracos miseráveis, sem água e sem higiene, com as crianças se mescando e com falta dos generos de primeira necessidade. A alegria dos morros são suas escolas de samba. No morro dos Ma-

cacos, a «Únidos da de Vila Isabel» atrai multidões. Ao som da cuica e ao gemido do violão do ceresteiro, os sambas de Noel desfilam, imortais.

PROBLEMAS DA VILA

Quem olha a Vila do alto,

grandes potências, o povo da Vila Izabel já contribuiu com cerca de 12 mil firmas, colecionadas pelo Conselho de Paz Noel Rosa.

Mas, se o povo da Vila não se dobra e sabe lutar com decisão por seus direitos e reivindicações, isso não quer dizer que os problemas sejam poucos. Pelo contrário. O transporte, o cambio negro, a falta de escolas e hospitais, são problemas que torturam o povo do bairro de Noel.

A VILA, POR EXEMPLO, NÃO É SERVIDA DE TREM.

Seus meios de transporte são os ônibus 104, 106 e 85; os lotações Praça Sete-Candelária, Barão Drummond-Lobão e Lins-Mauá; e os bondes Vila Izabel, Lins, Andaraí-Leopoldo, Malvino Reis, Aldeia Campista e um extraordinário Barão do Drumom. O número de veículos não corresponde nem de longe às necessidades da Vila. Além disso, os preços são simplesmente aterradores. Principalmente os ônibus, que de 1,60 passaram para 2,50, provocando na Vila verdadeiras demonstrações de protesto.

A falta d'água é mais sentida na ruas Silva Pinto e imediações. Há residências,

ali, onde as torneiras não pingam uma gota d'água há várias semanas. Reclamações são feitas constantemente à Prefeitura, mas nenhuma solução é dada ao angustioso problema.

Escolas municipais, só mes-

mo a «Equador» e a «Argen-

tina», com capacidade para 300 e 400 alunos. As demais, particulares, são ainda menores. A «João Lira», a «Castro Alves», algumas pe-

quenas escolas de comércio e corte e costura completam o reduzido número de estabelecimentos de ensino para uma população escolar que sobe a mais de 70 mil jovens e crianças.

Hospitais só ha o Pedro Er-

nesto, que apesar de inaugu-

rado ainda não entrou em fun-

cionamento.

E o cambio negro é praticado até mesmo no Mercado São Paulo, onde certos

negros custam os ônibus da

carro.

Mas a Vila e o seu povo

não esmorece. Do alto dos morros, do fundo das ruas

sem calçamento, dos becos

mal iluminados, já não parte

o gemido, mas o protesto.

E o bairro de Noel que luta

contra os obstáculos. E que

não espera que lhe déem de

presente aquilo que sebe só

poderá ser conquistado — tra-

A Vida do Bairro Esta Ligada à Vida de Seu Maior Poeta

FESTA NO CÉU A PRIMEIRA COMPOSIÇÃO DO POETA DA VILA — NOEL ROSA — SEU PRIMEIRO SUCESSO — «EU VOU PRA' VILA» — O BANDO DOS TANGARÁS — O SEGREDO QUE NOEL LEVOU PARA O TÚMULO — O DUELO COM WILSON BATISTA — AMANHÃ, ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DO NOTAVEL COMPOSITOR — «COMO NOEL ENSINOU» — SINCERA HOMENAGEM DE NASSARA E HERIVELTO MARTINS — NOTA* SOBRE A VIDA DO GRANDE COMPOSITOR

«Com que roupa que eu vou ao samba que você me convidou?»

OS PARCEIROS DE NOEL

A roda de amigos de Noel Rosa era grande. Nem sempre compunha suas músicas sózinho. Muitas vezes musicava cercado de amigos. Assim, entre os destacadíssimos parceiros de Noel, encontravam-se: Ismael Silva, Custódio Mesquita, Nássara, Ary Barroso, Heitor dos Prazeres, Kid Pepe, Orestes Barboza, Pixinguinha, Hervé Cordovil e Vespasiano Luz.

CINEMA FALADO

Quando se exibiram no Rio os primeiros filmes falados, houve grande transformação. Todos queriam imitar os artistas de cinema. Sobre o fato, Noel, com seu espírito crítico, lançou um grande samba em que dizia:

— A gíria que o morro criou

Bem cedo a cidade aceitou e

fusou

E o malandro deixou de sam-

bar

Para dando pinotes

Dansar na gaieira o fox-

Trotó

E no fim, depois de ridicularizar os imitadores da moda americana, Noel davava-lhes o xeque-mate;

«Amor lá no morro é amor

[prá xixú]

As rimas do samba, não são

[I love you]

E este negócio de «salô boy»,

é do Jonhys

Só pode ser conversa de

inimiga.

Vou vivendo neste mundo

Como escravo do meu

[samba.]

DINHEIRO NÃO COMpra ALEGRIA

Noel não perdia uma oportunidade para criticar a injustiça social:

«O mundo me condena

De mim ninguém tem pena

Falando sempre mal do

meu nome

Deixando de saber

Igreja,

Tem dinheiro mas não com-

prá alegria,

Sendo escravo desta gente

Que cultiva a hipocrisia.

AS MÚSICAS DE NOEL

Difícil é fazer um levantamento de todas as criações de Noel Rosa, pois foram inúmeras. No entanto, os maiores sucessos fo-

(Continua na pág. 5)



Quando chove as ruas ficam alagadas. O flagrante foi colhido durante a feira. Fazia sol... mas de repente começou a chuvarada e, cinco minutos depois, o estado das ruas era assim.



Uma vista geral do famoso bairro de Noel Rosa.



A feira de Vila Isabel é uma das mais concorridas do Rio de Janeiro.

Só pode ser conversa de

inimiga.

Vou vivendo neste mundo

Como escravo do meu

[samba.]

DINHEIRO NÃO COMpra ALEGRIA

Noel não perdia uma oportunidade para criticar a injustiça social:

«O mundo me condena

De mim ninguém tem pena

Falando sempre mal do

meu nome

Deixando de saber

Igreja,

Tem dinheiro mas não com-

prá alegria,

Sendo escravo desta gente

Que cultiva a hipocrisia.

AS MÚSICAS DE NOEL

Difícil é fazer um levantamento de todas as criações de Noel Rosa, pois foram inúmeras. No entanto, os maiores sucessos fo-

(Continua na pág. 5)

Semeiam as Tropas Norte-Americanas Bactérias da Morte na Coréia na China

(Conclusão da pag. 12)

teriologistas japoneses haviam recebido uma ordem do general Ridgway para se reuniarem de Tóquio, com des-

«EXPERIENCIAS» COM PRISIONEIROS CHINESES E COREANOS

— ESSAS «experiências», na verdade, foram realizadas. Em março de 1951, o chefe do Serviço Sanitário teve a incógnita denominação do serviço bacteriologico conduziu o barco de desembarque n.º 1901 ao porto de Wonsan. Esse barco continha toda a aparelhagem necessária aos bacteriologistas, que se utilizaram dos voluntários chineses prisioneiros para experimentar as armas microbianas.

Segundo o correspondente da «United Press», em despacho de 18 de maio de 1951,

tino à Coréia. Levavam eles todo o material necessário às «experiências», tendo o propósito de se servirem dos prisioneiros coreanos e chineses como cobaias.

«EXPERIENCIAS» COM PRISIONEIROS CHINESES E COREANOS

— ESSAS «experiências», na verdade, foram realizadas. Em março de 1951, o chefe do Serviço Sanitário teve a incógnita denominação do serviço bacteriologico conduziu o barco de desembarque n.º 1901 ao porto de Wonsan. Esse barco continha toda a aparelhagem necessária aos bacteriologistas, que se utilizaram dos voluntários chineses prisioneiros para experimentar as armas microbianas.

O correspondente acrescenta que, nos campos de prisioneiros em que se encontram detidos mais de 125 mil prisioneiros da Coréia do Norte, depois das «experiências» mais de 14 mil pessoas foram atacadas de enfermidades graves e 80% foram atacados por infecções diversas.

Depois dessa data, verifi-

caram-se dois grandes levantes dos prisioneiros de guerra, em sinal de protesto contra os crimes monstruosos dos agressores ianques. Os levantes foram violentamente esmagados, tendo sido fuzilados numerosos prisioneiros.



esse mesmo barco ancorou a ilha de Koje, vindo de Wonsan.

O correspondente relata que, desde esse dia, foram feitas «experiências» com os prisioneiros coreanos. Os membros do corpo científico.

AS FÁBRICAS DA MORTE

— Os principais centros de estudos e de produção em grande escala de microrganismos e insetos foram revelados por «L'Humanité». São eles no número de cinco: quatro nos Estados Unidos e um no Canadá, assim denominados:

— No Estado de Maryland, em Frederick, encontra-se o Camp-Detrick, instalação-piloto cuja criação remonta a 1943. Nesse centro biológico, sob as ordens do famigerado doutor Rosenbury, trabalham 4 mil operadores (homens e mulheres), considerados heróis da América pelo governo americano.

— No Estado de Mississippi, na ilha de Haro, fundado igualmente em 1943, encontra-se um centro de ensaio.

— No Estado de Indiana, existe uma usina de produção em grande escala de bactérias.

— No Estado de Utah, foi construído um campo de equipamento de ensaio.

Finalmente, no Canadá, no sul de Alberta, foi fundada a estação experimental de Suffield, que cobre uma extensão de 1.500 hectares de terra. Os trabalhos são realizados sob direção americana, assim como em outros sete laboratórios situados no Canadá. Na estação de Suffield — declarou recentemente o dr. Endicott, presidente do Conselho da Paz do Canadá — são produzidos os insetos contaminados lançados pela aviação americana sobre a Coréia. Por que esses insetos são reproduzidos no Canadá? Respondeu o dr. Endicott: «Porque o clima canadense é comparável, pelo seu rigor, ao da Manchúria.

Não pode ser esquecida também a declaração de Gilda Cloud, num artigo intitulado «As bactérias são um grande negócio», publicado no «Saturday Evening Post» a 21 de março de 1949. Diz ela: «O centro mais importante do país e talvez do mundo inteiro para a cultura das bactérias encontra-se numa pequena rua de Washington, próximo à residência do Governo dos EUA. E as autoridades lançam sobre ele olhares respeitosos, já que este negócio é legítimo e florescente. Neste centro são cultivados mais de 3.000 micro-organismos diferentes, incluídos os mais mortíferos».

O DESENCADEAMENTO DA AGRESSÃO MICROBIANA

— Assim foi realizada a preparação da guerra microbiana pelos dirigentes americanos. A 28 de Janeiro de 1952, foi desencadeada em grande escala a agressão bacteriológica. Aviões norte-americanos sobrevoaram Tchingkuli, Weiwonli, Longchaotung e Longchoitung, isto é, a região situada a sudoeste de Inchon, espalhando três espécies de pequenos insetos que os habitantes jamais haviam visto: o primeiro parecido com uma pulga, o segundo com uma mosca negra e o terceiro a uma pequena aranha.

As incursões, dessa data em diante prosseguiram mas agora estendendo-se a todo o território coreano. Vermes, formigas, mosquitos, piolhos, carrapatos e outros insetos foram lançados sobre as cidades e os campos. Esses insetos achavam-se contaminados com germes e bactérias do célera morbus, da peste, do tifo, da febre tifóide da febre das Montanhas Rochosas (característica dos EUA), da Febre Fluvial Japonesa (característica do Japão), de disenterias bacilares e de outras enfermidades.

O lançamento dos insetos processou-se de diversas formas; arremessando de veículos pacotes, caixas, tubos ou

VISÃO DO TERRITÓRIO CHINÉS

— O território da República Popular da China teve suas fronteiras violadas pelos agressores ianques, que espalharam a morte sob a forma de insetos em diferentes regiões.

Chu En-Lai, Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, tornou público a 8 de março uma declaração protestando contra a guerra bacteriológica americana e contra as violações do território chinês pela aviação militar ianque. Na declaração, afirmava: «Devemos haver desencadeado, em grande escala, uma guerra bacteriológica na Coréia em 28 de Janeiro de 1952, as forças americanas da agressão enviaram entre 20 de fevereiro e 5 de março 68 escadrilhas que realizaram 43 sortidas para invadir o espaço aéreo chinês do nordeste, espalhando grande quantidade de insetos portadores de germes em Puchum, Sianmin, Antung, Kwantung, Lintiang, assim como em outros lugares e bombardearam e metralharam as regiões de Lintiang e de Changtien-hokow...».

ENQUADRADOS NOS ESTATUTOS DE NUREMBERG

— O presidente da comissão da Accião Internacional de Juristas Democratas que investigou os crimes praticados pelos agressores ianques na Coréia, professor Wayne, fiz as seguintes declarações à imprensa:

«Tendo em vista a enormidade deles e de numerosos outros crimes praticados pelos interventionistas americanos, a comissão chegou à conclusão de que as forças armadas dos Estados Unidos são culpadas de crimes contra a humanidade, conforme o que foi determinado pelo Estatuto do Tribunal de Nuremberg. Tendo em conta o egrégio da



Devido à sua árida constituição orgânica, as principais vítimas dos monstruosos bombardeios microbianos realizados pelos agressores ianques da Coréia

como culpadas desses crimes, assim como todos os soldados que tomaram parte no cumprimento das ordens, que contradizem o Direito Internacional».

A URSS DENUNCIA A ONU OS CRIMES DOS AMERICANOS

— Falando na comissão de desarmamento da ONU, por ocasião de sua primeira reunião em Nova York, a 14 de março de 1952, o sr. Jacob Malik, representante do governo da União Soviética, denunciou os crimes praticados pelos interventionistas americanos na Coréia e na China. O sr. Jacob Malik fez uma proposta à comissão de desarmamento para a cessação da guerra bacteriológica, declarando:

«Desse forma, não seria conveniente que a comissão de desarmamento examinasse imediatamente esta violação da interdição da guerra bacteriológica e adotasse a interdição efetiva desse tipo de arma, cujo emprego é desonroso, incompatível com a conciliação do mundo civilizado?».

Colocado assim no banco dos réus, o governo americano, com o apoio de seus satélites e cúmplices, procurou refutar sem provas uma denúncia concreta e por fim se negou a reconhecer a autoridade da Comissão de Desarmamento da ONU para deliberar sobre esse assunto.

APPELO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

— Tomando conhecimento das denúncias, à base dos fatos comprovados, o sábio Frederic Joliot-Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, tornou público no dia 8 de março um apelo dirigido aos povos do mundo.

O apelo salientava: «Esta conduta criminosa é contrária às resoluções tomadas em Varsóvia, em nome da vontade de todos os povos, pelo Congresso Mundial da Paz, resoluções que previam a proibição das armas bacteriológicas, químicas, e de todas as armas destrutivas em massa. 506 milhões de homens e mulheres, pelo apoio dado ao Apelo de Estocolmo, manifestaram claramente sua vontade de não tornar a ver nunca mais a repetição de tais crimes ao exigir esta proibição. Hoje, os povos podem constatar que ameaça pesa sobre eles, por que meias de terra se tenta infinitá-los. A OPINIÃO PÚBLICA DEVE LEVANTAR-SE CONTRA O CRIME».

De 25 de março a 1.º de abril de 1952, reuniu-se na cidade de Oslo o Bureau do Conselho Mundial da Paz, para discutir sobre a nova e terrível ameaça. Esse organismo internacional tornou público, ao final das discussões, um apelo afirmando:

«A guerra bacteriológica não é somente um crime infame, ao qual deve ser posto termo, constitui igualmente uma ameaça a toda a humanidade. Dirigimo-nos à conciência de todos os homens e mulheres exortando-os a reivindicarem a cessação da guerra bacteriológica e a proibição da arma bacteriológica. Dirigimo-nos, em primeiro lugar, aos homens e mulheres dos Estados Unidos, pois a cada um deles impõe-se uma questão de honra e dignidade».

«Exortamos a humanidade a defender-selos — conclui o apelo.

Calendário dos Preparativos Da Monstruosa Guerra Microbiana

15 DE JUNHO DE 1946

Não é nem sávio nem inteligente falar dos horrores dos gases tóxicos e da guerra bacteriológica, e depois aceitar a guerra atómica. Eu não tenho nenhuma simpatia pelos discursos sobre o humanismo ou o inumanismo de uma arma.

(Extrado de um artigo do general Alden H. Waitt, chefe do serviço da guerra química dos Estados Unidos, publicado em «Colliers» desta data)

AGOSTO DE 1947

Com a ajuda de bactérias pode-se destruir a população, destruir os depósitos de mercadorias, nem os meios de transporte.

Seria possível começar a próxima guerra mundial com muito recorrendo à arma bacteriológica.

Para isso, não fazem falta fábricas gigantescas, já que a quantidade de material mortífero necessário é mínima, comparada com a de que se necessaria em explosivos.

(Artigo de Gerald Vent, publicado em «Science Illustrated» nesta data)

MAIO DE 1948

A propagação de enfermidades infecciosas dará resultados mais importantes ainda que o emprego da bomba atómica se se prevê a relação entre o número de vítimas e os gastos.

(Extrado de um informe do sr. Thornton Page sobre a bomba atómica, apresentado no American Oxonian — antigos alunos americanos de Oxford — publicado em «Democratique Nouvelles» desta data)

5 DE JUNHO DE 1948

O fim da última guerra mundial viu o aparecimento de novas descobertas da guerra toxicológica que não se utilizaram no campo de batalha. É absolutamente indispensável que estejamos adiantados sobre o mundo inteiro, já que, se não estarmos, poderíamos perder e perderemos provavelmente a próxima guerra.

(Declaração do general Waitt, chefe do serviço americano da guerra química, publicada em «Herald Tribune» desta data)

AGOSTO DE 1948

As bactérias portadoras da morte podem ser lançadas de avião ou por projéctis tele-dirigidos. A preferência se detém igualmente sobre o cólera, a disenteria e a peste bubônica.

(Artigo de Dr. Phym, publicado no «Bulletin Atomic Scientists» desta data)

11 DE FEVEREIRO DE 1949

Os microbios já não são perseguidos como no tempo de Pasteur: São criados, «exaltados» com cuidado no centro biológico de Campo Detrick, em Maryland, onde 4.000 operadores, homens e mulheres, proclamados «Heróis da América», trabalham sob os olhos do famoso Doutor Rosenbury. Assombramo-nos depois disto das «ilhas interplantárias» do secretário de Estado Forrestal, dos raios ardentes e dos «napas deson» que fazem arrepiar os ventres... Em Camp Detrick são carregadas bombas com tubos, tipo Mark 1, capazes de expandir os líquidos microbianos sobre consideráveis extensões. O veneno total botulínico mata aos homens ao gado, ataca as raízes da terra: com 65 gramas, pode-se matar a milhares de homens, a metade da humanidade.

(Extrado de um artigo de Pierre Devaux publicado em «La Revue Economique, Politique e Financière» desta data)

13 DE MARÇO DE 1949

acha que dispomos dos melhores sábios que trabalham neste assunto. Até o final da segunda guerra mundial tinham ultrapassado a qualquer de nossos adversários.

(Entrevista do general Waitt, chefe do serviço químico do Exército americano publicada no «New York Times» desta data)

24 DE MARÇO DE 1949

O centro mais importante do país e talvez do mundo inteiro para a cultura das bactérias encontra-se numa pequena rua de Washington, próximo à residência do Governo dos Estados Unidos. E as autoridades lançam sobre ele olhares respeitosos, já que este negócio é legítimo e fluorescente.

... Neste centro cultivam-se mais de 3.000 micro-organismos diferentes, incluindo os mais mortíferos.

(Artigo de Gilda Cloud, intitulado «As bactérias são um grande negócio», publicado no «Saturday Evening Post» desta data)

17 DE MARÇO DE 1950

Possuo garantir que estamos tão bem preparados no terreno da biologia e da química como no terreno da radiologia.

(Extrado de um discurso pronunciado pelo senhor L. Johnson, Secretário de Estado da Defesa dos Estados Unidos, em Chicago)

Confissões que estarrecem, feitas por generais, parlamentares, jornalistas e autoridades norte-americanas — Brutalidade e amoralismo incomparáveis com um ser humano normal

4 DE JULHO DE 1951

Enquanto os especialistas da bomba «H» prosseguem apressadamente suas investigações... — dizem — homens vestidos de branco, isolados no imenso recinto de Camp Detrick (Maryland) continuam no maior segredo, guardados por fuzileiros navais, os misteriosos trabalhos ordenados pelo governo. São os homens da B.W. da «Biological Warfare» (Guerra Biológica) cuja tarefa essencial é realizar investigações bacteriológicas e prever todos os aspectos que poderia adquirir, num futuro próximo, uma guerra microbiana.

(Declaração dos técnicos americanos H. Kogain & H. E. Hart sobre o papel da «Guerra Biológica»)

21 DE SETEMBRO DE 1951

Os Estados Unidos trarão novos exércitos... Novas armas serão utilizadas.

Informes que persistem igualmente sobre a artilharia atómica na Coreia, ou o caminho da Coreia. Além disso, fala-se no Congresso de que novas armas não atómicas, de forma «fantástica», estariam disponíveis para ser utilizadas na Coreia... A guerra da Coreia oferece a perspectiva de emprego de todo um arsenal de novas armas nos combates.

(Extrado de «U. S. News and World Report», desta data)

12 DE OUTUBRO DE 1951

Realizaram-se conversações sobre armas misteriosas que poderiam ganhar a guerra... A artilharia atómica foi objeto de grande publicidade, mas não é provável que seja considerada como decisiva na Coreia. As armas atómicas não oferecem uma segura eficácia na frente coreana, de uma extensão de 200 kms., onde o inimigo está amplamente dispersado sem real concentração de tropas ou de material.

(Extrado de «U. S. News and World Report», desta data)

31 DE OUTUBRO DE 1951

Os recursos da guerra bacteriológica podem representar a arma ideal da diversão, já que podem ser utilizados imprecisamente. Nada mais que um pequeno número de substâncias trabalhando ativamente podem causar um prejuízo considerável.

As enfermidades produzidas por meio da guerra bacteriológica não se manifestam imediatamente.

Dado o caráter lento da ação de ditas substâncias devido ao período de incubação, e com a dificuldade em descobri-las, não será fácil verificar nem fixar o momento em que tal ação de diversão, se levará a efeito.

Dito em outros termos, pode-se dar a impressão de que a morte ou as enfermidades foram devidas a causas naturais.

(Extrado de um discurso pronunciado em Louisville pelo general Mac Auliffe e publicado no «New-York Journal American» desta data)

31 DE OUTUBRO DE 1951

Está proibido aos nossos organismos militares divulgar informações a respeito de nossas aquisições no domínio da guerra bacteriológica e dos gases, e as investigações do Pentágono neste terreno estão rodeadas de uma cortina de ferro, mais impenetrável ainda que para as pesquisas sobre a energia atómica feitas no curso da segunda guerra mundial.

Os sábios que trabalham em estreito contacto com o coro químico salientam que a administração de Truman se baseia ainda em sua política oficial sobre a declaração feita em junho de 1943 pelo Presidente Roosevelt.

Nesta declaração, Roosevelt dizia: «Declaro categoricamente que não empregaremos jamais, em nenhuma circunstância, esta arma, se o inimigo não a utiliza primeiro».

Atualmente, os especialistas da guerra química afirmam que em 1951 esta atitude não é realista.

(Artigo de Howard Ruchynor publicado no «New-York Journal American» desta data)

22 DE JANEIRO DE 1952

Até o momento em que o efetivo numérico do Exército possa converter-se no fator decisivo para alcançar a vitória militar também em seu conjunto, o gás será a arma mais efectiva. Também poderão ser utilizadas toxinas com um fim estratégico contra centros industriais de guerra e, em minha opinião, serão um meio sumamente importante para diminuir rapidamente o volume da produção...

(Declaração do General de brigada Charles Lockwood, chefe adjunto do corpo químico do Exército Americano, em Baltimore)

25 DE JANEIRO DE 1952

De acordo com minha mais profunda convicção, as armas químicas e bacteriológicas permitem diminuir os gastos militares e as forças de resistência do inimigo, assim como assegurar para nós, desta maneira, a vitória sem uma devastação económica... Em consequência realizaremos mais rapidamente experiências especiais com todas as espécies de armas possíveis em virtude da guerra bacteriológica...

A guerra bacteriológica é o antípoda do Serviço de Saúde.

Contrariamente à bomba atómica e a outras armas explosivas, a guerra bacteriológica está dirigida principalmente às máquinas, mas opera contra o homem ou contra as fontes contra os homens, já que não destrói os edifícios nem danifica a alimentação, isto é, os animais domésticos e as plantações.

(Declaração do chefe da Secção de Investigações do Corpo Químico, general de brigada William Greaves)

Editorial da "Pravda Dedicado aos Apêlos do Partido Bolchevique Sobre o 1.º de Maio

As inspiradas palavras do Partido de Lênin e Stálin percorreram o mundo inteiro e encontraram viva resonância nos corações de milhões de trabalhadores

MOSCOU, maio (IP) — Num editorial sobre os apelos do Comitê Central do Partido Bolchevique para o dia Primeiro de Maio, a PRAVDA salienta que as inspiradas palavras dos apelos para o Primeiro de Maio, do Comitê Central do Partido Comunista (b) da U.R.S.S., percorreram o mundo inteiro e encontraram ressonância muito viva nos corações de milhões de trabalhadores. Os cidadãos soviéticos, os trabalhadores dos países da democracia popular, os povos dos países capitalistas, das colônias e dos países dependentes vêm nos apelos para Primeiro de Maio do Partido de Lênin e Stálin uma nova e magnífica expressão do internacionalismo proletário e da solidariedade internacional dos trabalhadores.

Nas vésperas do Primeiro de Maio, os trabalhadores de todos os países voltam seus olhos, com amor e esperança, para a União Soviética, poderoso baluarte da paz mundial, grande lutadora pela amizade e colaboração pacífica de todos os povos. A União Soviética, que leva a efeito o programa de edificação do comunismo, marcha na vanguarda do campo da paz, da democracia e do socialismo.

O desenvolvimento e fortalecimento da solidariedade das pessoas simbólicas de todos os países, em nossos dias, manifesta-se através do movimento verdadeiramente grandioso dos partidários da paz, que lutam contra a ameaça de uma nova guerra mundial, pela manutenção e consolidação da paz. Milhões e milhões de trabalhadores aclamam, com absoluta unanimidade, os apelos do Comitê Nacional do Partido Comunista da U.R.S.S.: «Viva o Primeiro de Maio, dia da solidariedade internacional dos trabalhadores e da fraternidade dos operários de todos os países. Saudação fraternal a todos os povos que lutam contra os agressores e fomentadores de uma nova guerra mundial, pela paz, pela democracia e pelo socialismo.»

PRAVDA acentua que, junto com o povo soviético, ombro a ombro com ele, constroem a nova vida e lutam ativamente pela paz os trabalhadores dos países da democracia popular e da República Popular da China.

A corrida armamentista e a política de preparação de uma nova guerra mundial, levada a efeito pelos agressivos países capitalistas, contrasta com o pacífico e fecundo trabalho dos povos livres e com a sua política de paz.

Os agressores ianques desencadearam a crise dos agravios contra o povo coreano. Estão transformando a Alemanha ocidental em posto da agressão imperialista na Europa. Ocuparam o Japão visando convertê-lo em foco da agressão imperialista no Oriente. Os incendiários de guerra utilizam para seus criminosos fins a camarilha de Tito e Rarkovitch.

Porém, os rianos dos agressores imperialistas tropeçam ante a resistência cada vez mais organizada dos povos pacíficos.

Nos apelos de 1.º de Maio tirarão arrastá-las a uma nova guerra mundial!»

A política externa stalinista da União Soviética, política de paz e segurança, da igualdade de direitos e amizade entre os povos, conquista o reconhecimento geral e a aprovação das amplas massas de trabalhadores de todos os países.

Mais adiante, Pravda afirma que os cidadãos soviéticos, em honra de 1.º de Maio, obtiveram novos e magníficos êxitos na edificação da economia e da cultura. Inspirações pelo partido de Lênin e Stálin, os povos da URSS lutam pelo florescimento e fortalecimento da potência do estado soviético.

Pravda acentua que a política do governo soviético está impregnada da preocupação pelo bem-estar geral dos trabalhadores. Os três décennios de existência do estado soviético demonstraram ao mundo a grande vantagem do sistema socialista e sua superioridade sobre o sistema capitalista.

Os grandes êxitos da URSS na construção pacífica de após guerra também mostraram a força invencível do regime socialista e do estado soviético. O grande exemplo e a ajuda da União Soviética, inspiraram centenas de milhões de trabalhadores dos estados democráticos populares da Europa e da Ásia na luta pela edificação de uma nova vida.

Um dos apelos do Comitê Central do Partido Comunista da URSS diz: «Viva a grande União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e a grande amizade dos trabalhadores e dos agressores imperiais! Não deixeis os fomentadores de guerra enganar as massas populares com a mer-

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS TESTAMENTOS EM GERAL — INVENTÁRIOS — BENTO FIGUEIRA

Advogado

Rua BUENOS AIRES, n.º 90 — 7.º andar, Sala 711

Telefones: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n.º 4.407 — End. Tel. LEXBEN

ACEITAM-SE PROCURAÇÕES DOS ESTADOS E DO

INTERIOR DO BRASIL

NERVOSOS

— Diariamente de 8 às 11 e das 14 às 19 horas
BUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar. — TELEFONE 52-3446
da Society for the Psychological Study of Social Stress —

DR. J. GRABOIS
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher — Insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de insegurança, insegurança, ideias de fracasso, etc.

CALCADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Mem de Sá



Glória aos Heróis e Mártires do 1.º de Maio de 1950!

No dia 1.º de Maio de 1950, na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, os trabalhadores decidiram que a data seria comemorada. Lavrava o terror em todo o Estado, ordenado por Dutra e desencadeado por Walter Jobim. Mas, o proletariado da cidade tinha suas reivindicações. Estava com a sua Associação fechada por ordem do Ministério do Trabalho e não poderia ficar de braços cruzados e silenciosos naquela grande data. Resolveram reunir-se numa festa campestre de confraternização nos arrabaldes. Do churrasco marcharam para a cidade e se reuniram na sede de sua Associação, local de tantas assembleias memoráveis, de tantas lutas e vitórias conquistadas. Terminado o churrasco, a massa constituída de muitas centenas de trabalhadores, homens e mulheres, velhos e menores operários, organizou-se em desfile e tomou o rumo da cidade. Desfilaram cantando as canções populares que os trabalhadores guardam na memória, e o Hino Nacional. À frente, Angelina Gonçalves, a corajosa líder operária, levava o pavilhão da pátria. Ao seu lado caminhavam os líderes operários Honório Alves Couto, Osvaldo Correia, Euclides Pinto e Honório Porto. Eles que, atacados numa curva da estrada, surgem à frente da columna operária tiradas da polícia política de Jobim e soldados embalados. A ordem de parar foi dada pela boca das armas vomitando fogo contra os trabalhadores indefesos. Policiais arrebataram das mãos de Angelina a bandeira nacional, mas ela — exemplo de heroísmo proletário e de consciência revolucionária — não permite que fique em mãos dos bandidos alugados à reação, dos esbirros de Jobim e Dutra, o pavilhão da pátria que eles vendem aos imperialistas. E avança sobre os "tiradores" e reconquista a bandeira envolta, em cujas dobras cai por terra, morta.

aconteceu dia 1º de Maio de 1950, dia da comemoração da五一劳动节. Nesse dia, os trabalhadores realizaram uma grande manifestação pacífica em Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. No entanto, o governo de Getúlio Vargas, que estava no poder, ordenou o uso de tropas para reprimir a manifestação. Houve confrontos entre os manifestantes e as tropas, resultando em muitas mortes e feridos. Muitos líderes sindicais foram presos. A comemoração do dia do trabalhador foi proibida. O dia é lembrado como um dia trágico na história do Brasil.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

FALA A RÁDIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL
Das 19,30 às 20,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

PARA O BRASIL
Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

LIVROS NOVOS

IMPRENSA E DEMOCRACIA

ACABA de ser editado o livro «IMPRENSA E DEMOCRACIA», do professor e jornalista Fernande Segismundo. Publicam-se neste obra três ensaios: um, referente a Cipriano Barata; outro, relativo a Frei Caneca — ambos considerados como jornalistas militantes das causas populares de seu tempo —; e o terceiro acerca da imprensa capitalista e da socialista, no qual são examinadas as características fundamentais do jornalismo de um e de outro tipo, sobretudo na América do Norte e na URSS, respectivamente.

O novo livro do Autor de «A História da Insurreição Praieira» saiu dos prelos da Editora Conquistador e está sendo distribuído pela Editorial Vitrine.

Semeiam as Tropas Norte-Americanas Bactérias da Morte na Coréia e na China

Reportagem de JORGE RIBEIRO

CONFERÊNCIA DE HAYA E GENEBA

3 — A CONFERÊNCIA Internacional de Haya de 1907, convocada para deliberar sobre questões de direito internacional, estabeleceu princípios referentes às leis, costumes e regras da guerra geralmente aceitas, proibindo o emprego da arma bacteriológica.

A Convenção de Haya foi aprovada, incluindo com a assinatura de Rui Barbosa, que ali representou o pensamento do governo brasileiro.

Apesar disso, os imperialistas alemães, na I Grande Guerra, não hesitaram em lançar mão da arma tóxica contra os exercitos contrários. Em Ypres, no mês de abril de 1915, pela primeira vez foram utilizadas granadas de gás asfixiantes contra as tropas francesas. Os alemães utilizaram também a arma bacteriológica, contaminando os sistemas de canalização de águas de várias cidades. Em 1918, o

estado-maior do Kaiser ordenou que se fizessem tentativas de lançar em certos setores do front ratos portadores de pulgas contaminadas com a peste.

Esses fatos, quando denunciados, provocaram forte onda de indignação entre os povos do mundo, forçando a Conferência de representantes de 37 nações, celebrada em Genebra no ano de 1925, a se manifestar condenando «o emprego na guerra de gás asfixiantes, tóxicos ou semelhantes, assim como todo líquido, materiais ou substâncias análogas», estendendo essa condenação «aos meios de guerra bacteriológicos». O Protocolo de Genebra, firmado no dia 17 de junho, não contém, no entanto, as assinaturas dos governos dos Estados Unidos, Japão, Brasil, que se recusaram a aceitar seus termos.

II GUERRA MUNDIAL

(«Experiências» dos nazistas com a arma microbiana) 4 — Os anos se passaram, rearmando-se os imperialistas alemães com o auxílio dos governos dos EE.UU., Inglaterra e França. A 1º de setembro de 1939, após a agressão contra a Áustria e a Tchecoslováquia, as hordas nazistas invadem o território polonês. Era o início da II Guerra Mundial, que custou ao mundo nada menos de 80 milhões de vítimas!

Os bárbaros nazistas, sob o lema do anti-comunismo, não se detinham diante de nenhuma atrocidade. Seis milhões de judeus foram assassinados nos campos de concentração, sendo a maioria nas câmaras de gás. Mas os nazistas não se limitaram ao emprego da arma tóxica contra os civis. Colocando a ciência a serviço da morte e da destruição, realizaram diversas «experiências» nos prisioneiros dos campos de concentração. Segundo o depoimento de Louise Alcan, que foi encarcerada no campo de Auschwitz (n.º 75.125), «os nazistas «se serviram de cobaias humanas para realizar experiências «científicas», em cujo decurso moléstias tais como o tifo, o cólera, febre tifóide, febre amarela e o impaludismo eram inoculados nos deportados, que depois eram enviados para a câmara de gás ou mortos por injeções intracardíacas de fenol». Nos deportados para os campos de concentração situados a leste da Europa, os hitleristas inocularam o germe do tifo e da peste, na esperança de que fossem assim provocadas epidemias nas fileiras do exército soviético, à medida do seu avanço libertador.

Tais crimes foram comprovados pelo Tribunal International de Nuremberg, sendo apontado inclusive o nome de um notório nazista, o dr. Walder Schareiber, antigo general do Estado Maior da Wermacht, como implicado nas «experiências bacteriológicas. Walter Schareiber, atualmente, encontra-se nos EE.UU., «colaborando» com as forças aéreas do Texas.

EMPRÉGO DA ARMA MICROBIANA NA CHINA PELOS JAPONESES

5 — Em 1931, muito antes de deflagrada a II Guerra Mundial, a Manchúria já havia sido ocupada pelos exércitos dos militaristas japoneses e transformada em praça de armas para a agressão contra a URSS. Os bárbaros japonenses, que se haviam recusado a assinar o Protocolo de Genebra, lançaram mão da arma microbiana contra os patriotas chineses e cidadãos de outras nacionalidades.

Merce destaque especial o fato de que as epidemias não se detêm em fronteiras geográficas. Elas se expandem facilmente, propagando-se de país para país. Há alguns meses, o navio «Passageiro chegou a Marselha de volta da Indochina. Logo em seguida, verificaram-se casos de varíola naquele porto e em Avignon. Registraram-se três casos de morte. Nos serviços de correio da Estação de Moulin (Alier), 24 trabalhadores que manipulavam sacos de correspondência vindos da Indochina fizeram também ataques de mal súbito, apresentando temperatura elevada. Os médicos ainda não puderam diagnosticar sobre o mal.

mentos ns. 100 e 731. Esses destacamentos, disfarçados sob nomes inocentes, eram dotados de laboratórios onde, durante muitos anos, se fiziam «experiências» com seres vivos inclusive crianças, para verificar a ação das diversas bactérias mortíferas.

O emprego da arma bacteriológica como meio de agressão foi «legalizado» pela camarilha japonesa num documento secreto especial denominado «Tática da guerra de incursões e de sabotagem». As águas do rio Jaljin-Gol foram contaminadas com bactérias de pragas enfermidades. Expedições bacteriológicas especiais foram enviadas à China, para espalhar pulgas contaminadas com peste bubônica. Aviões japoneses por diversas ocasiões bombardearam o território chinês com insetos portadores

de bactérias. Entre os principais criminosos de guerra japoneses, responsáveis por essas atrocidades, figuram o imperador Hirohito, e os generais Shiro Ishii, Kasahara, Kitano e Wakamatsu.

Apesar de condenados no ano de 1948 pelo Tribunal Militar International em Tóquio, a 7 de março de 1950 o general Mac Arthur expediu uma circular ordenando que os mesmos — embora sob protesto do governo da União Soviética — fossem postos em liberdade.



Frederic Joliot-Curie

A PREPARAÇÃO DA GUERRA MICROBIANA NOS EE.UU.

6 — Os imperialistas norte-americanos que não hesitaram em lançar a bomba atómica sobre Hiroshima e Nagasaki, já se preparam no transcurso da segunda conflagração mundial para utilizar também a arma bacteriológica.

A esse respeito, não deixam dúvida as declarações prestadas ao «New York Times», a 13 de março de 1949, pelo general Alden H. Waitt, chefe do serviço químico do Exército americano. Disse ele: «Considero que dispomos dos melhores sábios que trabalham neste assunto. Até o final da Segunda Guerra Mundial já havíamos ultrapassado qualquer de nossos adversários».

Laboratórios, campos de experimentação, fábricas de equipamentos de ensaio foram cuidadosamente planejados e construídos. A fase de preparação, nos EE.UU., da guerra microbiana, acha-se documentada com toda uma extensa série de declarações de generais e cientistas americanos.

São provas esmagadoras, que demonstram também a preparação da guerra tóxica e os planos de bombardeamento atômico da Coreia. Particularmente sobre a utilização da arma microbiana na Coreia, é bastante explícita a declaração do «Science News Letter», de 8 de julho de 1950, que numa confissão prévia do crime afirmava: «A guerra bacteriológica terá talvez uma possibilidade de ensaiar-se, se a luta continua um pouco mais na Coreia».

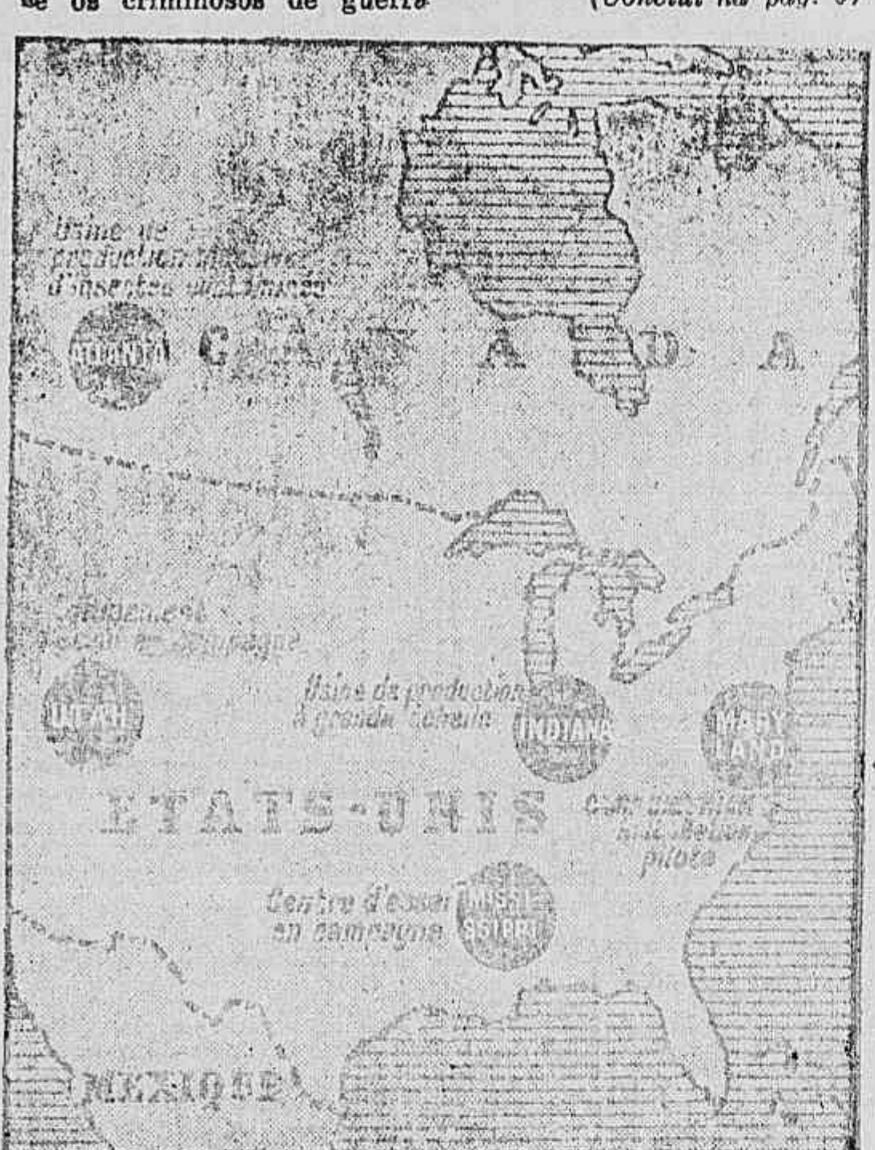
BACTERIOLOGISTAS JAPONESES A SERVIÇO DOS AGRESSORES IANQUES

7 — Para levar a cabo os planos que engendraram, os dirigentes do governo norte-americano tomaram a seu serviço os criminosos de guerra japoneses que tinham participado ativamente da agressão microbiana contra a China. Indultados por Mac Arthur depois de condenados pelo Tribunal International de Nuremberg, sendo apontado inclusive o nome de um notório nazista, o dr. Walder Schareiber, antigo general do Estado Maior da Wermacht, como implicado nas «experiências bacteriológicas. Walter Schareiber, atualmente, encontra-se nos EE.UU., «colaborando» com as forças aéreas do Texas.

Shiro Ishii, Ujiro Wakamatsu, e Masajo Kitano. «L'Humanité», que fez a denúncia desse fato, acentua que os japoneses conduziram todos os documentos de que dispunham sobre a preparação e a produção da arma microbiana.

Outra denúncia, relativa à utilização dos bacteriologistas japoneses pelas forças armadas dos EE.UU., foi levantada pela agência «Telepress». Num despacho de 5 de Dezembro de 1951, presidente de Hongkong, a agência informava que três bac-

(Conclui na pág. 9)



Fac-simile do mapa publicado por «L'Humanité», indicando a localização das usinas americanas de micróbios.



Chu En Lai

AS EPIDEMIAS E AS GUERRAS

1 — Através dos séculos, as doenças epidêmicas vêm se constituindo num dos maiores flagelos para os povos. Ondas epidêmicas de peste, desde a Idade Média até o século XIX, varreram a Europa matando muitas vidas, em cada surto, dez por cento ou mais da população continental. Ela se tornou conhecida como a «morte negra».

Entre os anos de 1333 e 1362, provocou a morte na Ásia e na Europa de 75 milhões de pessoas.

A História registra, sempre, o aparecimento de grandes epidemias acompanhando as guerras. Durante a guerra Hispano-Americana, verificaram-se 20.738 casos de febre tifóide entre 107.973 homens dos acampamentos norte-americanos. Na guerra Sul-Africana, o exército colonial inglês, de 557.653 homens, teve 57.684 casos de febre tifóide.

Na Primeira Guerra Mundial, uma epidemia de disenteria bacilar causou a elevada proporção de 120 mil baixas em Gallipoli. Na Segunda Guerra Mundial, a disenteria bacilar foi ainda a responsável por grande número de baixas, como por exemplo, 31 por cento de internamentos num hospital militar do Deserto Ocidental, e uma proporção semelhante entre as tropas inglesas, na Normandia. A disenteria, na Segunda Guerra, foi um flagelo dos campos de concentração e de prisioneiros de guerra. Outra terrível doença, que acompanhou a Primeira Guerra Mundial, foi o cólera morbus. Durante a Segunda Guerra Mundial, verificaram-se epidemias extensas de cólera na Índia e na China.

AS EPIDEMIAS DELIBERADAMENTE PROVOCADAS COM ARMA DE GUERRA

2 — A propagação das epidemias se verifica quando as condições de organização sanitária de determinado país são deficientes. A falta de uma rede de esgotos, a habitação em conglomerados humanos, explicam o grande número de vítimas das epidemias na Idade Média. Durante as guerras, as condições de defesa sanitária evidentemente

se tornam mais precárias, em virtude da destruição de sistemas de esgotos e de canalização das águas pelos bombardeios indiscriminados. No campo, fora das cidades, essas condições se tornam ainda mais agudas para os exércitos em combate.

Surge assim, com toda a evidência, a monstruosidade do ato que significa a propagação deliberada das epidemias como arma de guerra. Os exércitos em combate e as populações civis, sem proteção, colhidos pelas bactérias e germes de diferentes doenças, estão fadados ao aniquilamento. A guerra microbiana constitui um ato tão condenável como o da utilização da arma atómica.

Merce destaque especial o fato de que as epidemias não se detêm em fronteiras geográficas. Elas se expandem facilmente, propagando-se de país para país. Há alguns meses, o navio «Passageiro» chegou a Marselha de volta da Indochina. Logo em seguida, verificaram-se casos de varíola naquele porto e em Avignon. Registraram-se três casos de morte. Nos serviços de correio da Estação de Moulin (Alier), 24 trabalhadores que manipulavam sacos de correspondência vindos da Indochina fizeram também ataques de mal súbito, apresentando temperatura elevada. Os médicos ainda não puderam diagnosticar sobre o mal.

Esta fotografia foi publicada pela revista americana «Life». Ela mostra o equipamento que os eténeiros preparam para ser utilizado pelas tropas que praticam a guerra microbiana.